

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES 2010



ÍNDICE

1. CARTA DO PRESIDENTE.....	4	c) Inauguração em 21 de Março de 2010.....	18
2. ENQUADRAMENTO	5	d) Dia do Desporto Adaptado	19
3. PROJECTOS 2010.....	6	e) Questionário de Satisfação	19
3.1. INTEGRAÇÃO	6	3.1.5. sensibilização em escolas.....	19
3.1.1. ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA	6	3.2. ACESSIBILIDADES E TURISMO.....	20
a) Acção Qualidade de Vida 2009.....	6	3.2.1. PORTUGAL ACESSÍVEL.....	20
b) Acção Qualidade de Vida 2010.....	7	a) Levantamento de informação sobre espaços acessíveis.....	21
c) Apoios Extra Acção Qualidade de Vida 2010 – Prémio CEPSA.....	11	b) Cobertura.....	21
3.1.2. APOIO AO EMPREGO	12	c) Estudo de mercado.....	21
a) Apoio ao Candidato	12	d) Plano de comunicação	21
b) Sensibilização de empresas	13	e) Estatísticas Portugal Acessível	22
c) Parcerias	13	3.2.2. PATRIMÓNIO CULTURAL ACESSÍVEL	22
3.1.3 eventos de convívio	14	3.3. PREVENÇÃO RODOVIÁRIA.....	24
a) Festa nos Salesianos	14	3.3.1. REGRESSO SEGURO	24
b) Festival BES Selecção	15	a) Acções desenvolvidas em 2010	25
c) Visita às Caves José Maria da Fonseca	15	b) Campanha Publicitária de Sensibilização Rodoviária - RODA.....	26
d) Festa do Cinema	15	3.3.2. LICENÇA PARA GUIAR.....	26
e) Mergulho	15	a) Projecto para selecção das escolas a visitar	26
f) Passeio no Alentejo	16	b) Palestras realizadas em 2010.....	27
g) Passeio Acessível em Lisboa	16	3.4. INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA	29
h) Jantar de Natal.....	16	3.4.1. PRÉMIO SER CAPAZ – INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA	29
i) Experiências - Passatempo promovido pelo Programa “Salvador”	17	4. OUTRAS ÁREAS E SERVIÇOS DE APOIO	30
j) Cursos de Culinária Vaqueiro.....	17	4.1. SITE E REDES SOCIAIS	30
Testemunhos de alguns Participantes nos Eventos de Convívio.....	17	a) Site institucional - www.associacaosalvador.com ..	30
3.1.4. ESPAÇO DESPORTIVO ADAPTADO	18	b) Newsletter institucional.....	31
a) Parceria com Fundação INATEL.....	18	c) Presença Web – Facebook.....	31
b) Infra-estruturas e Equipamentos.....	18		

4.2. PRESENÇA NOS MEDIA.....	32
4.3. PRESENÇA EM PALESTRAS E ENCONTROS	32
4.4. BASES DE DADOS	33
4.5. VOLUNTÁRIOS.....	34
4.6. PARCERIAS E PROTOCOLOS.....	35
5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS	36
5.1. EMPRESAS – MECENAS E APOIOS.....	36
5.2. PARTICULARES	38
a)Cartão “Amigo”	38
b)Venda de material promocional	39
c)Participação em Eventos para promoção do Cartão “Amigo” e venda de material promocional	39
d)Consignação de 0,5% do IRS	39
e)Outras formas de angariação de fundos junto de particulares	39
6. RECURSOS HUMANOS.....	40
7. ANÁLISE FINANCEIRA	40

ANEXOS

1. Relatório Cision (Media)
2. Anexo às Demonstrações Financeiras a 31/12/2010

1. CARTA DO PRESIDENTE

No decorrer destes últimos 12 anos que enfrento a situação de tetraplegia, tive a hipótese de conhecer a realidade sobre a deficiência motora em Portugal. Foi durante este caminho desconhecido ao início e com inúmeras adversidades que procurei sempre a melhoria da minha qualidade de vida. Felizmente, e graças ao apoio da minha família, tive a oportunidade de lutar por aquilo que pretendia: uma vida socialmente activa onde eu pudesse estar incluído independentemente das minhas limitações. Apesar de todas as dificuldades, aprendi a não desistir de alcançar aquilo que queria. Consegui finalizar o secundário, obter uma licenciatura e fundar a Associação Salvador. Tudo isto foi possível com muita força de vontade minha mas também porque tinha reunidas à minha volta algumas condições que o permitissem.

Infelizmente, esta não é a realidade possível para a grande maioria das pessoas com deficiência do nosso País, que vive em situações socioeconómicas muito difíceis, e sem o necessário apoio do Estado.

A falta de acessibilidades nos edifícios (a começar nos edifícios públicos que deveriam dar o exemplo), o desrespeito pela lei das acessibilidades, a grave falha de fiscalização destes locais, os pavimentos que não permitem as deslocações de todos aqueles que andam numa cadeira de rodas ou têm mobilidade reduzida, a inexistência de uma rede de transportes públicos acessíveis e a discriminação no acesso ao mercado de trabalho são apenas alguns exemplos da exclusão social que se vive no nosso País.

Tivemos a boa notícia de que Portugal ratificou a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, que refere que não são as pessoas que têm de se adaptar ao meio mas é este que têm de estar preparado para receber estas pessoas. Vejamos este exemplo: uma pessoa com

deficiência tem dificuldades em obter um emprego, não porque ande numa cadeira de rodas, mas sim porque as barreiras, como a falta de acessibilidades físicas nos edifícios, no meio urbano ou nos transportes, a impede.

É fundamental uma consciencialização da sociedade em geral para que as pessoas com deficiência tenham as mesmas hipóteses de integração que as outras. Nos dias de hoje, e com a força da comunicação social, penso que as pessoas na sua generalidade estão cada vez mais sensibilizadas para esta temática. Se pretendemos ver estas mudanças temos de agir e existe ainda um longo caminho a percorrer, no entanto penso que é aqui que a Associação Salvador tem vindo a fazer a diferença com a execução dos seus projectos.

Também o Programa Salvador, do qual sou apresentador, produzido pela Mandala e exibido na RTP1 em horário nobre, tem contribuído para a capacitação das pessoas com deficiência, mostrando que todos somos capazes independentemente das nossas limitações.

Em nome da equipa da Associação Salvador, posso afirmar que nos sentimos orgulhosos pelo trabalho que temos desenvolvido, sobretudo quando conseguimos ver a mudança para melhor na vida de algumas pessoas.

Gostaria de terminar afirmando que continuamos com muita energia e dedicação para continuar o nosso projecto e agradecendo todo o apoio das empresas e pessoas que têm depositado a sua confiança na Associação Salvador.

Com os melhores cumprimentos,



Salvador Mendes de Almeida

2. ENQUADRAMENTO

A Organização das Nações Unidas estima que aproximadamente 10 por cento da população mundial tem algum tipo de deficiência ou incapacidade, o equivalente a cerca de 650 milhões de pessoas¹. Em Portugal, foi realizado um estudo² em 2007, que concluiu que o número de **pessoas com algum tipo de deficiência ou incapacidade** é de aproximadamente **820 mil**.

A situação das pessoas com deficiência em Portugal continua a ser, predominantemente, de exclusão social. Um estudo publicado em 2010³, que analisa o impacto financeiro e social da existência de pessoas com deficiência no agregado familiar, conclui que, em Portugal, **as pessoas com deficiência enfrentam desigualdades sociais** a vários níveis: **educação** (menores níveis de escolaridade), **empregabilidade** (maior taxa de desemprego), **menores rendimentos no trabalho** e **maiores despesas de saúde**. O rendimento global das famílias das pessoas com deficiência é menor em comparação com as restantes famílias.

Há muito por fazer para eliminar as barreiras sociais (preconceitos), financeiras e físicas (barreiras arquitectónicas) que permitam a efectiva igualdade de oportunidades.

Alguns passos têm sido dados. Portugal ratificou, em 2009, a Convenção dos Direitos das Pessoas com Deficiência, um instrumento legal que protege os direitos das pessoas com deficiência e que pretende introduzir na sociedade uma nova visão sobre as pessoas com deficiência centrada nas suas capacidades.

Uma mudança social na qual as pessoas com deficiência passem a ser cidadãos activos tem vantagens não só para os próprios, mas para a sociedade, em geral, pois passam também a contribuir activamente para a riqueza do país.

Para promover a inclusão social das pessoas com deficiência motora, a Associação Salvador desenvolve acções concretas na área da **Integração Social** (melhoria da qualidade de vida, lazer, desporto, emprego e sensibilização) e **Acessibilidades**.

Desenvolvem-se também acções de **Prevenção Rodoviária** - devido ao facto de ser uma das causas de deficiência motora adquirida - e fomenta-se a **Investigação Científica** na área da deficiência motora.

¹ <http://www.un.org/disabilities/default.asp?id=18>

² Estudo Modelização das políticas e das práticas de inclusão social das pessoas com deficiência em Portugal, realizado em parceria pelo Centro de Reabilitação Profissional de Gaia (CRPG) e o Instituto de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE).

³ “Estudo de avaliação do impacto dos custos financeiros e sociais da deficiência” (INR, 2010)

3. PROJECTOS 2010

3.1. INTEGRAÇÃO

Um dos objectivos da Associação Salvador é combater a exclusão social das pessoas com deficiência motora. Há múltiplos factores que contribuem para o afastamento das pessoas com deficiência motora da vida activa: o estigma social, a baixa auto-estima, as carências económicas associadas aos custos acrescidos com a deficiência (63% das famílias das pessoas com deficiência têm rendimentos até 800 euros mensais⁴), a falta de oportunidades de emprego, a falta de locais adaptados para a prática desportiva, entre outros.

Para promover a integração das pessoas com deficiência motora no meio social envolvente, a Associação Salvador desenvolve projectos nas seguintes áreas: promoção da **qualidade de vida, emprego, eventos de convívio e, desporto.**

3.1.1. ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA

A Associação Salvador recebe anualmente inúmeros pedidos de ajuda de pessoas com deficiência motora.

A Acção Qualidade de Vida foi a forma que se encontrou de poder gerir, avaliar e dar resposta a parte destes pedidos.

Trata-se de um processo de candidatura anual para atribuir apoios directos e pontuais a pessoas com deficiência motora e com comprovada falta de recursos financeiros.

Nas três edições da Acção Qualidade de Vida foram atribuídos apoios a 30 pessoas com deficiência motora, num valor total de € 145.000.

a) Acção Qualidade de Vida 2009

Por motivos logísticos os apoios relativos à Acção Qualidade de Vida 2009 foram apenas entregues a 28 de Abril de 2010 numa cerimónia que teve lugar no Espaço BES Arte & Finança, em Lisboa.

Os projectos apoiados em 2009 foram:

1. Ana Cláudia Couto – Cadeira Eléctrica
2. Marco Gonçalves – Cadeira Manual
3. Nelson Mendes – Cadeira Eléctrica + Adaptação WC + Curso Informática
4. Maria dos Anjos – Cadeira Eléctrica
5. Miguel Monteiro – Software Computador
6. Ricardo Caixinhas – Estúdio de Som
7. Luís Alexandro Silva – Carro adaptado
8. Bruno Carrilho – Carro adaptado
9. Wolcina Rosário – Máquina de Costura
10. Miguel Pires – Transporte em táxi para AFID
11. Selmiro Carvalho – Cadeira Eléctrica e internet
12. Martinha e Gabriela – Bolsa de horas transporte Táxi

ENTREGA APOIOS ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA 2009



⁴ Estudo ISCTE-CRPG (2007)

Relatório 2010

“Um carro faria toda a diferença! Tenho planos para o meu futuro(...) Não quero ser um fardo, quero ser um membro útil na sociedade”. Luis Alexandro, 18 anos

“...nunca desisti de lutar pelos meus sonhos e objectivos. Os meus amigos dizem muitas vezes que vão buscar forças ao meu sorriso (...)”. Ana Cláudia, 19 anos

É pedido a todos os candidatos apoiados o envio de um relatório trimestral onde dão conta dos progressos que têm feito com o apoio atribuído tendo em conta o projecto de vida apresentado.

b) Acção Qualidade de Vida 2010

CARTAZ ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA 2010



O período de candidaturas para a edição de 2010 decorreu entre 3 de Maio e 30 de Julho.

A divulgação desta acção contou com as seguintes iniciativas:

- ✓ Apresentação da acção por Salvador Mendes de Almeida nos **centros de reabilitação Rovisco Pais–Tocha e de Alcoitão**, para plateias compostas por

cerca 60 /80 pessoas com deficiência motora, assistentes sociais, entre outros.

- ✓ **Envio de informação** por correio (carta acompanhada de folhetos e cartaz) ,com pedido de divulgação, para a nossa base de **contactos institucionais** – centros de reabilitação, centros de saúde, serviços sociais das Câmaras Municipais, hospitais, clínicas de reabilitação, IPSS, etc.
- ✓ Envio de **folheto** por correio e informação por email para a nossa **base de dados de pessoas com deficiência**.
- ✓ Envio de **Press Release** com apoio da agência de comunicação Jervis Pereira.

Recebemos **64 candidaturas** válidas, cujo total de pedidos de apoio ascendia a **727.147€**. Foram apoiados **16 projectos** com um valor total de **60.000 €**.

GRÁFICO 1: EVOLUÇÃO CANDIDATURAS À ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA

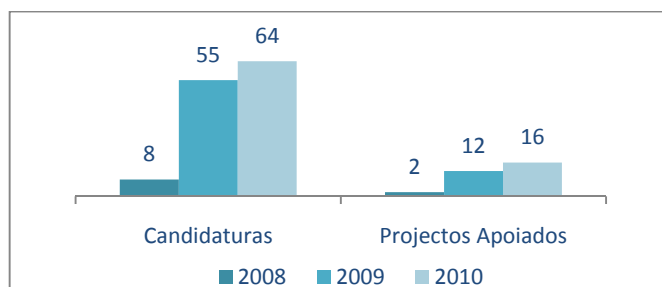
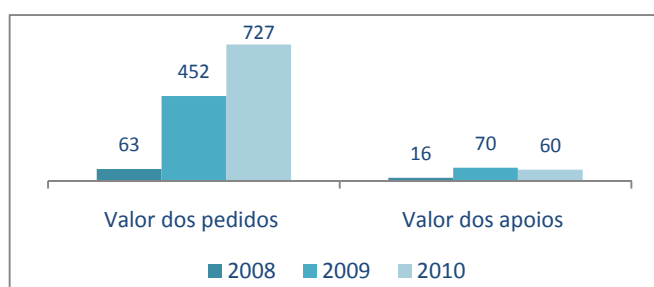


GRÁFICO 2: EVOLUÇÃO DO VALOR DOS PEDIDOS E APOIOS À ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA

Valores em milhares de Euros



O Júri que analisou as candidaturas foi constituído por Salvador Mendes de Almeida, um médico, Dr. Ricardo

Girão, e uma psicóloga clínica, Dra. Fabiana Andrade. Para apoiar o processo de selecção, o Júri classificou cada candidatura de acordo com os seguintes critérios: **Grau de Incapacidade Física, Condição Sócio-Económica, Grau de Necessidade do Apoio, Grau de Integração, Motivação para a Mudança e Impacto na Comunidade.**

Estabeleceu-se ainda uma parceria com a Unidade de Promoção de Autonomia do Departamento de Desenvolvimento Social do Instituto da Segurança Social, I.P. com o intuito de cruzar os pedidos de apoio solicitados com pedidos semelhantes efectuados junto desta entidade, com vista a eliminar eventuais duplicações.

CANDIDATOS APOIADOS EM 2010

1. Ana Isabel Cardoso – Adaptação WC

Casada, com 32 anos e uma filha de 12. Tetraplégica resultante de um tumor há 5 anos; Desloca-se em cadeira de rodas manual.

“Com este apoio a minha vida vai ficar mais fácil, pois vou conseguir tomar banho sozinha, coisa que até agora dependia da ajuda do meu marido. Esta foi mais uma barreira que eu ultrapassei, graças ao vosso apoio.”

2. André Venda – Handbike

23 anos, paraplégico vítima de acidente de viação há 3 anos. O desporto, nomeadamente o ciclismo, sempre foi importante na sua vida. Pretende participar nos Paralímpicos 2012 na modalidade de ciclismo adaptado.

“Com este apoio, eu vou ser um grande atleta medalhado.”

3. António Nuno Fialho – Cadeira de Rodas Eléctrica

33 anos, ex-toxicodependente e sem abrigo. Sofreu amputação de um braço em 2005 e um AVC em 2009. Não tem qualquer familiar próximo, pelo que vive num Lar da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Não se conseguia

deslocar de forma autónoma com a cadeira de rodas manual.

“Com este apoio vou conseguir tornar-me mais autónomo; não vou precisar de recorrer sempre à boa vontade dos técnicos do Lar da Santa Casa da Misericórdia, onde vivo, para fazer aquilo que tenho de fazer.”

4. Bruna Santos – Cadeira de Rodas Eléctrica

Tem 7 anos, sofre de Atrofia Muscular Espinal e desloca-se em cadeira de rodas manual. Necessitava de uma cadeira de rodas eléctrica para ter mais autonomia nas deslocações (não depender de terceiros para se deslocar) e melhorar a postura para não agravar a escoliose. Já tinha angariado 5.000€ junto da Cruz Vermelha Portuguesa, tendo sido apoiada pela Associação Salvador com o valor em falta.

“Com este apoio vou poder ver o brilho nos olhos da Bruna, provocado pela alegria da liberdade e autonomia que lhe foram proporcionadas”

5. César Lopes – Ar Condicionado e Computador portátil

41 anos, tetraplégico vítima de acidente de viação há 20 anos. Vive numa casa antiga no Marvão, tendo um quarto (onde passa grande parte do tempo) sujeito a muito frio no Inverno e muito calor no Verão. Pedia também um computador, pois vê-o como uma porta de contacto com os amigos e o mundo exterior.

“Com este apoio eu vou certamente melhorar a minha qualidade de vida: aumentando o conforto do meu quarto, necessitarei de menores cuidados de saúde; com o computador conseguirei manter-me em contacto com os meus amigos e desenvolver algumas actividades que me permitam sair mais de casa.”

6. Euriza Costa – Frequência do Espaço Desportivo Adaptado e respectivo transporte de táxi

Criança de 9 anos, com Spina Bífida. Nasceu em S. Tomé e veio para Portugal com a mãe através de Junta Médica. Vivem precariamente numa habitação sem água e electricidade. Família apoiada pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e pelo GEDI (Grupo Esperança Direitos Iguais). Pretende-se apostar na integração pelo desporto.

“O meu sonho é ser enfermeira e desportista. Mas o que queria mesmo era voltar para S. Tomé de férias e voltar cá para fazer os tratamentos”.

7. Fábio Farinha – Computador e Grid, conector, manípulo.

Criança de 6 anos, com Paralisia Cerebral e grau de incapacidade de 90%. Pedia um computador adaptado às suas necessidades para uma melhor autonomia e desenvolvimento cognitivo e comunicativo.

“(…) um computador adaptado às suas necessidades ia possibilitar ao Fábio uma melhor qualidade de vida (...) pois estimularia as suas facilidades de relacionamento interpessoais.”

8. Filipa Bento – 1 computador, 3 portáteis, software para criação de sites, material de escritório (Impressora, UPS e HDIomega)

34 anos, Paralisia Cerebral, e é licenciada em Relações Internacionais. Os apoios pedidos visam financiar parte de um projecto que tem por objectivo a criação de uma empresa de inserção (Online24) que se dedicará à prestação de serviços de assistência online e apoio domiciliário a particulares (idosos e pessoas com mobilidade reduzida). Com essa empresa pretende criar o seu posto de trabalho, assim como mais alguns postos de trabalho para pessoas com deficiência que desempenharão funções de assistentes virtuais. Vão-se candidatar ao Instituto de Emprego e Formação Profissional para 50% do investimento.

“Com este apoio, eu vou apoiar pessoas com mobilidade reduzida na sua vida diária e integrá-las profissionalmente através de uma empresa de inserção.”

9. Humberto Teixeira – Cadeira de Rodas Eléctrica

Tem 63 anos e é Fadista. Foi assaltado há 13 anos tendo ficado tetraplégico vítima de uma facada. Vive num lar. Pedia uma cadeira nova porque a que tinha estava danificada dando-lhe pouca autonomia.

“Com este apoio tão especial poderei com mais facilidade continuar a cantar o fado!”

10. João Paulo Martins – Cadeira de Rodas Eléctrica

Tem 32 anos e sofre de Esclerose Múltipla, razão pela qual se desloca em cadeira de rodas. Pedia uma cadeira de rodas eléctrica nova porque a que tinha estava danificada (problemas de tracção). A nova cadeira irá facilitar as deslocações para a Associação Jovem Valor onde é voluntário.

“Com este apoio eu vou conseguir ficar mais perto de alcançar os meus objectivos, ter mais autonomia e continuar a participar nas actividades que me sejam propostas.”

11. Maria de Lurdes Silva – Forno para azulejos (Mufla)

50 anos, Paraplégica (Doença Guillan-Barré). Desloca-se com apoio de cadeira de rodas ou um andarilho. Pedia um forno para a queima de azulejos para dinamizar as actividades extra-curriculares da escola e conseguir manter o posto de trabalho.

“Com este apoio eu vou apoiar os meninos do Jardim de Infância e os utentes do Centro de Dia e sentir-me apoiada.”

12. Nuno Cacheira – Cadeira de Rodas Eléctrica

Tem 29 anos e sofre de Distrofia Muscular Progressiva de origem congénita. Pedia uma cadeira de rodas eléctrica

porque a que tinha era desadequada, fazendo-lhe escaras e necessitava de substituir a bateria, câmaras de ar e pneus constantemente.

“Com a minha cadeira nova conseguirei por mim próprio sair de casa e orgulhoso envolver-me nas minhas actividades. (...)A minha filosofia será a mesma, mostrar a todos que com determinação e uma mão amiga podemos mesmo vencer obstáculos e fazer deles aprendizagens para a vida (...).Tal como o Salvador espero encorajar jovens como eu a não desistir”.

13. Ram Bindu – Comparticipação na compra de um carro adaptado

Jovem com 18 anos, de origem Indiana. Paraplégico devido a poliomielite desloca-se com apoio de canadianas. Pedia um carro adaptado pois a casa é longe dos transportes e tem dificuldade em deslocar-se até à escola. O carro também vai permitir conviver mais com os amigos e realizar actividades fora de casa. É um aluno exemplar na escola (EB + 2 Olaias), a qual já tinha angariado 4.500€ para o Ram.

“Com este apoio eu vou conduzir, não só nas estradas, mas também numa vida com qualidade e independência. Nesta estrada a minha oficina é a Escola das Olaias e minha chapa de matrícula é a Associação Salvador!”

14. Sek Sabido Sar – Dois cursos de Web Design (iniciação/ avançado)

Tem 22 anos e é tetraplégico devido a queda de um árvore. Fundador do GEDI (Grupo Esperança e Direitos Iguais). Pede formação profissional em Webdesign .

“Com este apoio, eu vou concretizar um sonho, que é demonstrar a capacidade de integração na sociedade das pessoas com deficiência e a minha em particular. Com isto espero conseguir demonstrar que a deficiência física ou motora não impede de trabalhar. Estas pessoas só precisam de oportunidades como esta para mostrarem

que são uma mais-valia e por isso podem ser muito úteis ao desenvolvimento do seu país e da Sociedade em geral, da qual também querem fazer parte.”

15. Victor Hugo Costa – Cadeira de Rodas Eléctrica (em 2ª mão)

Tem 28 anos e é tetraplégico há 7 anos devido a um acidente de mergulho. Pede uma cadeira de rodas eléctrica nova para poder deslocar-se à rua, ir buscar o filho à escola ou levá-lo ao jardim. Uma vez que a mãe do filho morreu este ano, precisa da cadeira para o poder acompanhar.

“Com este apoio eu vou melhorar a minha qualidade de vida e vou conseguir acompanhar melhor o crescimento e as actividades do meu filho que era das coisas que eu mais desejava.”

16. Vladimir Teixeira Duarte – Rampa para entrada do prédio

Rapaz de 16 anos, paraplégico devido a Síndrome Polimalformativo. Pedia rampa metálica para poder sair de casa e ter mais autonomia (exº passar a frequentar o Centro Comunitário, aprender a usar computadores), uma vez que sem a rampa não consegue sair de casa sem ajuda.

“Com a rampa a saída e a entrada de casa ficou bastante mais facilitada. A rampa é fixe porque por um lado facilita a minha mobilidade e por outro veio dar uma maior independência à minha mãe”.

Entrega dos apoios Acção Qualidade de Vida 2010

A entrega dos apoios decorreu no dia 10 de Dezembro de 2010, no Espaço BES Arte & Finança, tendo contado com o apoio e a presença da Dra. Maria Cavaco Silva.

ENTREGA APOIOS ACÇÃO QUALIDADE DE VIDA 2010



c) Apoios Extra Acção Qualidade de Vida 2010 – Prémio CEPSA

Como referido anteriormente, dada a limitação de recursos financeiros alocados a esta iniciativa, infelizmente não podemos apoiar todas as candidaturas que recebemos anualmente. Com o intuito de poder

apoiar alguns dos candidatos que tinham ficado excluídos da Acção Qualidade de Vida em 2010, a Associação Salvador candidatou-se aos Prémios “CEPSA Ao Valor Social”, tendo-lhe sido atribuído um prémio no valor de 10.949,65€. Com esse valor teve a oportunidade de apoiar mais três candidatos:

ENTREGA APOIOS PRÉMIOS “CEPSA AO VALOR SOCIAL”



1. Ana Rita Gregório – Cadeira de Rodas Eléctrica

Tem 31 anos e foi vítima de acidente de viação em 2009 que lhe causou a amputação dos membros inferiores. Vive sozinha com a filha de 6 anos e pedia uma cadeira de rodas eléctrica para conseguir ter mais independência e um papel mais activo na sociedade, inclusive arranjar um emprego. Deslocava-se em cadeira de rodas manual.

2. Francisco Pedro – Cadeira de Rodas Manual

Rapaz de 19 anos com paralisia cerebral. Pedia uma nova cadeira de rodas manual, com báscula, estabilizadores de anca e encosto de cabeça por forma a ter um posicionamento mais correcto e maior conforto.

3. Ricardo Manuel – Cadeira de Rodas Eléctrica

Rapaz de 16 anos, tetraplégico (Citopatia Mitocondrial - Doença Genética Degenerativa). Deslocava-se numa cadeira de rodas completamente desadequada às suas necessidades actuais. Pede cadeira de rodas eléctrica para promover uma postura correcta. Esta permitirá o

descanso da coluna e membros inferiores e irá melhorar a sua capacidade respiratória. Se não tivesse a cadeira de rodas nova corria o risco de ficar acamado, pois não conseguia suportar a má postura da cadeira actual.

3.1.2. APOIO AO EMPREGO

Um estudo divulgado pela Organização Internacional do Trabalho refere que **menos de 2% das pessoas com deficiência que revelam no Curriculum Vitae (CV) que têm algum tipo de incapacidade são chamadas para entrevistas de emprego**. Dados da Comissão Europeia indicam que a população com deficiência é atingida por uma **taxa de desemprego duas a três vezes superior à média** e o seu desemprego é mais longo do que o do resto da população. Estes indicadores revelam que há muito por fazer para fomentar a empregabilidade das pessoas com deficiência.

Para facilitar o processo de integração profissional das pessoas com deficiência motora, a Associação Salvador actua na área do “Apoio ao Emprego”, tendo os seguintes objectivos: (1) prestar apoio aos candidatos à procura de emprego através da divulgação de ofertas de emprego; (2) Sensibilizar as empresas para os apoios à contratação de pessoas com deficiência; (3) Divulgar testemunhos de sucesso de pessoas com deficiência motora a trabalhar; (4) Fazer várias parcerias com outras entidades que actuam na mesma área para se criarem sinergias.

a) Apoio ao Candidato

Em 2010 foram recebidas **60 novas inscrições** no projecto apoio ao emprego, totalizando 127 inscrições desde que este projecto foi lançado através do site da Associação Salvador, em 2008.

TABELA 1: NOVAS INSCRIÇÕES NO APOIO AO EMPREGO

	2008	2009	2010	TOTAL
Evolutivo de NOVAS Inscrições Recebidas	22	45	60	127

Depois da recepção das inscrições solicita-se aos candidatos que enviem o respectivo Curriculum Vitae e que respondam a um questionário detalhado .

Do total de 127 candidatos inscritos, **68 responderam ao questionário com a informação detalhada, o que equivale a 54% dos candidatos inscritos**. De seguida, procede-se a uma caracterização dos 68 candidatos que enviaram dados adicionais:

- ✓ Todos os candidatos inscritos têm deficiência motora, sendo que 21 deslocam-se em cadeira de rodas e 47 têm mobilidade reduzida, sem se deslocarem em cadeira de rodas.
- ✓ Aproximadamente **74% dos candidatos** que procuram apoio da Associação Salvador no Apoio ao Emprego são do **distrito de Lisboa**.
- ✓ Cerca de **23% dos candidatos tem entre 25 e 34 anos**, seguindo-se o escalão etário entre os **35 e os 44 anos**, que representa **12% dos candidatos**.
- ✓ Cerca de **35% dos candidatos tem o 12º ano** de escolaridade, 32% tem o 9º ano concluído, enquanto que 28% concluiu o ensino superior.

Em 2010 **divulgaram-se várias ofertas de emprego** provenientes das seguintes entidades: Parques de Sintra Monte da Lua, Cofidis, Unilever, Logiportugal, Pavilhão do Conhecimento, Grupo Sifu e OED.

Os **resultados** da partilha de CV’s com as empresas que enviaram ofertas de emprego ao longo de 2010 foi de duas colocações. No entanto apenas uma se efectivou

porque um dos candidatos optou por escolher uma outra proposta de emprego.

“Agradeço a todos os que trabalham na Associação Salvador, a ‘ponte’ que fizeram com a empresa onde trabalho presentemente e onde estou muito feliz e vejo o meu trabalho reconhecido. Obrigado a todos!”

Teresa, 27 anos, licenciada, com doença congénita que lhe causa mobilidade reduzida

b) Sensibilização de empresas

Estabelecer contacto com as empresas e desmistificar preconceitos sobre as capacidades das pessoas com deficiência motora é uma acção prioritária para potenciar a empregabilidade das pessoas com deficiência motora.

✓ Em 2010, realizaram-se duas actividades:

1. Pesquisa de informação sobre os apoios e incentivos existentes para que as empresas possam facilmente aceder aos mesmo (a informação foi disponibilizada no site da Associação Salvador e servirá de base à brochura que está em desenvolvimento e será finalizada no início de 2011);



2. Recolha de testemunhos de cinco pessoas com deficiência motora que estão a trabalhar, de forma a demonstrar como é perfeitamente normal as pessoas com deficiência motora estarem integradas a nível profissional (os testemunhos recolhidos foram publicados na newsletter bimestral e no site institucional).



Alguns excertos dos testemunhos recolhidos:

“A deficiência que tenho trouxe-me novas oportunidades”, Miguel Severino

“Comecei a aceitar a grande mudança, com a continuidade da minha vida profissional”, Luís André

“A minha primeira preocupação de sempre foi demonstrar que podia ser útil”, Luís Rodrigues

“Todas as aquisições que tenho são o resultado de uma grande vontade de viver”, Adelino Pais

“Apesar das adversidades da vida não podemos deixar de acreditar num futuro mais promissor”, Cristina Oliveira

c) Parcerias

Em 2010 realizou-se uma nova parceria com o **Grupo Sifu**, que tem como missão a integração profissional das pessoas com deficiência em serviços administrativos, portaria e recepção, limpeza e manutenção, produção, logística e distribuição e jardinagem.

Deu-se também continuidade à parceria estabelecida em 2008 com a **Operação de Emprego para Pessoas com Deficiência** (OED), que tem intervenção na cidade de Lisboa para a qual reencaminhamos candidatos à procura de emprego.

3.1.3 EVENTOS DE CONVÍVIO

A socialização desempenha um papel primordial no desenvolvimento da auto-estima de qualquer pessoa. O mesmo acontece com as pessoas com deficiência motora, que muitas vezes vêm esta necessidade ser-lhes vedada pela falta de meios (quer sejam barreiras físicas ou outras).

Para promover a integração e fomentar a troca e partilha de experiências entre pessoas que se encontram em situações semelhantes, estimulando assim um desenvolvimento saudável da sua auto-estima e estrutura psicológica, promovemos o encontro de pessoas com deficiência motora em eventos de carácter lúdico, cultural e/ ou desportivo.

A realização destes eventos tem os seguintes objectivos:

- ✓ Promover a integração social de pessoas com deficiência motora;
- ✓ Aumentar o bem-estar físico e psicológico das pessoas com deficiência motora;
- ✓ Aumentar a sua auto-estima;
- ✓ Aumentar a percepção de auto-eficácia (sentir-se capaz de atingir os seus objectivos).

Em 2010, a Associação Salvador realizou oito eventos de convívio. A participação nestas actividades foi gratuita, tendo a Associação Salvador facilitado ainda o transporte a todas as pessoas que não tinham como sair de casa, e o alojamento, num dos eventos, para pessoas residentes fora da zona da Grande Lisboa.

TABELA 2: RESUMO DOS EVENTOS REALIZADOS EM 2010

	Participantes c/ Deficiência	Total de Participantes
Festa nos Salesianos (Maio)	*	*
Festival BES Seleção (Maio)	32	50
Visita às Caves José Maria da Fonseca (Julho)	21	38
Festa do Cinema (Julho)	15	20
Mergulho (Agosto)	12	12
Passeio no Alentejo (Outubro)	22	50
Passeio Acessível em Lisboa (Novembro)	8	18
Jantar de Natal (Dezembro)	25	43
TOTAL	135	231

* Não foi contabilizado o número de pessoas que participaram neste evento.

a) Festa nos Salesianos

Decorreu no dia 8 de Maio, uma festa de angariação de Fundos – Projecto Ser Mais – organizada pelos alunos do 12º E, do Colégio Oficinas de São José, em Lisboa.

Durante a tarde realizaram-se algumas actividades desportivas, nomeadamente a demonstração de basquetebol adaptado. Seguiu-se uma palestra de Salvador Mendes de Almeida para os alunos da escola, na qual se alertou para a importância da condução segura. No final da tarde começaram as actividades musicais, que culminaram com um concerto dos participantes do programa televisivo Ídolos.

Para a realização deste evento foi imprescindível a colaboração e dedicação de inúmeros alunos, professores, músicos, desportistas e empresas que se disponibilizaram

a participar voluntariamente neste evento cujos fundos angariados reverteram para a Associação Salvador.

EVENTO DE ANGARIAÇÃO DE FUNDOS NOS SALESIANOS



b) Festival BES Selecção

A Associação Salvador promoveu, no dia de 30 de Maio, uma ida ao Festival BES Selecção, no Estádio Nacional. Dos vários concertos que houve durante a tarde e noite, o momento alto foi a actuação dos Black Eyed Peas. Para este evento contámos com o apoio do BES, que nos ofereceu parte dos bilhetes.

FESTIVAL BES SELECÇÃO



c) Visita às Caves José Maria da Fonseca

No dia 3 de Julho, a Associação Salvador organizou uma visita às Caves José Maria da Fonseca com prova de diferentes tipos de vinhos, seguida de um almoço de convívio no restaurante Azeitão. As Caves José Maria da Fonseca apoiaram esta iniciativa através da oferta da visita e prova, e o restaurante construiu duas rampas

propositadamente para o evento, que o tornam acessível de futuro a pessoas com mobilidade reduzida.

VISITA ÀS CAVES JOSÉ MARIA DA FONSECA



d) Festa do Cinema

No dia 27 de Julho, realizámos um evento que consistiu num jantar de convívio seguido de uma sessão de cinema ao ar livre (filme Sherlock Holmes), no Parque de Jogos 1º de Maio. O evento enquadrou-se na Festa do Cinema anualmente organizada pela Fundação INATEL e foi dirigido às pessoas que frequentam o Espaço Desportivo Adaptado, situado no mesmo local, com o intuito de celebrar o fim da época desportiva.

FESTA DO CINEMA

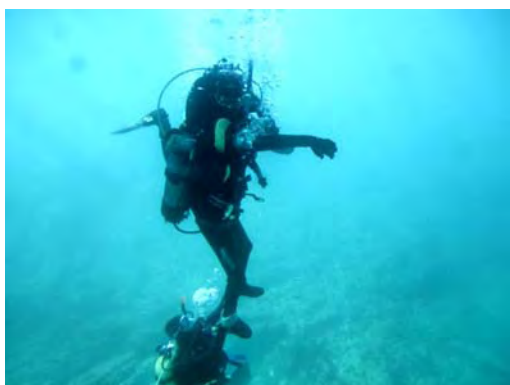


e) Mergulho

A Associação Salvador, em conjunto com a Disabled Divers International, proporcionou no dia 15 de Agosto, em Sesimbra, um baptismo de mergulho no mar a 12 pessoas com deficiência motora. A saída para o mar foi no barco

Aquarama que tem um casco submerso transparente que permitiu aos acompanhantes observar os mergulhadores.

MERGULHO NO MAR



f) Passeio no Alentejo

No dia 9 de Outubro de 2010, a Associação Salvador promoveu, com o apoio do Instituto Nacional de Reabilitação, um evento de convívio no Alentejo. Este evento dirigiu-se a pessoas de norte a sul do país.

Começou com um passeio de barco pelo Alqueva, saindo e regressando à Marina da Amieira, tendo continuado pela tarde dentro com uma visita à Adegas das Mouras em Arraiolos, seguida de prova de vinhos e jantar. Incluiu alojamento para pessoas do Norte/ Centro na zona de Lisboa e para pessoas do Sul do país na zona de Évora.

PASSEIO DE BARCO NO ALQUEVA



g) Passeio Acessível em Lisboa

A Associação Salvador organizou, no dia 27 de Novembro, uma visita guiada por Lisboa – itinerário Arte Nova – que

começou no Chafariz do Desterro e acabou na zona dos Restauradores. Para tal, contámos com uma guia turística da Câmara Municipal de Lisboa. Ao passeio, seguiu-se um almoço de convívio num restaurante nos Restauradores.

Neste evento, procurámos enquadrar alguns voluntários interessados em fazer acompanhamento a pessoas com deficiência motora que se encontram mais isoladas (para conversar, ir ao cinema, beber um café, ...), para aferir a empatia criada entre os mesmos. Conseguimos posteriormente que alguns dos voluntários comessem a fazer este tipo de acompanhamento.

PASSEIO ACESSÍVEL EM LISBOA



h) Jantar de Natal

No dia 18 de Dezembro, a Associação Salvador organizou como habitualmente o seu jantar de Natal, este ano na Cervejaria Trindade.

JANTAR DE NATAL



i) Experiências - Passatempo promovido pelo Programa “Salvador”

Foi promovido durante a primeira série do Programa “Salvador” um passatempo através do qual as pessoas com deficiência se podiam candidatar a experiências semelhantes às que eram oferecidas no programa de televisão, devendo apresentar na candidatura uma frase a justificar porque deveriam ser seleccionadas.

Foram recebidas 233 participações, tendo sido seleccionados as 50 melhores “justificações”.

A Associação Salvador ficou responsável pela concretização das experiências, as quais tiveram lugar durante os meses de Junho, Julho e Agosto 2010.

TABELA 3: EXPERIÊNCIAS REALIZADAS

	Nº de Participantes
Passeio de Barco	3
Salto Tandem	9
Parapente	1
Kart	3
Baptismo de Mergulho	14
Voo de Planador	11
Passeio de Avião	9
Total	50

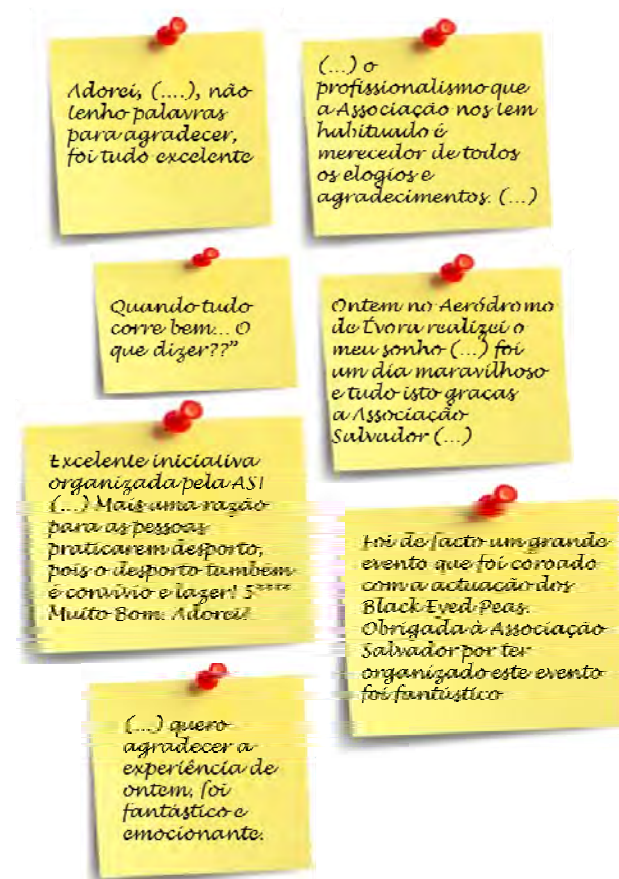
ALGUMAS EXPERIÊNCIAS REALIZADAS



j) Cursos de Culinária Vaqueiro

Em 2010 a Academia dos Sabores Vaqueiro manteve a parceria com a Associação Salvador, permitindo que 30 pessoas que se deslocam em cadeira de rodas e respectivos acompanhantes pudessem participar gratuitamente em vários cursos de culinária.

Testemunhos de alguns Participantes nos Eventos de Convívio



3.1.4. ESPAÇO DESPORTIVO ADAPTADO

O Espaço Desportivo Adaptado tem como objectivo melhorar a condição física das pessoas com deficiência motora, de forma a promover o maior grau possível de independência. É também uma forma de incentivar o convívio e a partilha de experiências entre as pessoas.

Localiza-se no Parque de Jogos 1º de Maio, em Lisboa e é o resultado de uma parceria entre a Associação Salvador e a Fundação INATEL. Foi inaugurado em Março de 2010.

a) Parceria com Fundação INATEL

Foi estabelecido um protocolo com a **Fundação INATEL** através do qual esta disponibiliza o espaço necessário e faz a gestão das inscrições, enquanto que a **Associação Salvador** ficou responsável pela aquisição do equipamento adaptado (5 máquinas adaptadas para musculação e fitness, 5 handbikes, 2 cadeiras para basquetebol e ténis adaptado, que se encontram à disposição para serem usadas nos espaços exteriores do parque), pelo financiamento dos custos de adaptação dos balneários e sanitários, bem como os honorários das fisioterapeutas que acompanham os utentes com mobilidade reduzida.

b) Infra-estruturas e Equipamentos

O Espaço Desportivo Adaptado oferece equipamentos e instalações adequadas às necessidades das pessoas com deficiência motora, nomeadamente:

- ✓ **Ginásio com máquinas adaptadas**, que permitem acesso em cadeira de rodas, assim como diversos equipamentos que permitem exercitar os músculos dos membros superiores e inferiores e efectuar um trabalho cardiovascular;
- ✓ Pavilhões e zonas exteriores para a prática de **ciclismo, ténis e basquete adaptados** – com equipamentos à disposição;

- ✓ **Balneários e sanitários** adaptados;
- ✓ Acompanhamento por **fisioterapeutas** com experiência neste tipo de deficiências.

GINÁSIO COM EQUIPAMENTOS ADAPTADOS



Temos presentemente **30 pessoas** a frequentar o Espaço Desportivo Adaptado, sendo que o acordo com a Fundação INATEL prevê a isenção de mensalidade para os primeiros 50 utentes.

EQUIPAMENTOS PARA ESPAÇOS EXTERIORES



c) Inauguração em 21 de Março de 2010

A cerimónia de inauguração decorreu no dia 21 de Março 2010, tendo contado com a presença de cerca **70 pessoas**, entre pessoas com deficiência motora e seus

acompanhantes. Durante o evento foram feitas demonstrações das diferentes modalidades disponíveis.

INAUGURAÇÃO COM DEMONSTRAÇÃO DESPORTOS



d) Dia do Desporto Adaptado

No dia **25 de Setembro de 2010** a Associação Salvador promoveu um “Dia do Desporto Adaptado”, o qual teve lugar no Parque de Jogos 1º de Maio (INATEL).

Este evento teve como objectivo dar a conhecer a importância do desporto para o bem-estar físico e psíquico, através do testemunho motivacional de atletas de renome, como o atleta olímpico Nuno Delgado, o atleta paralímpico Nuno Vitorino, e o antigo capitão da selecção nacional de rugby Vasco Uva, bem como da demonstração de algumas modalidades de desporto adaptado como o **basquetebol, o boccia, o judo e o rugby**.

DIA DO DESPORTO ADAPTADO



Foi um dia de convívio e partilha de experiências entre atletas, pessoas portadoras de deficiência motora e os seus acompanhantes, num total de cerca **80 participantes**.

e) Questionário de Satisfação

Com o intuito de aferir o grau de satisfação dos utentes e apurar eventuais espaços de melhoria, foi enviado a 23 de Novembro 2010 um questionário de satisfação online aos 30 utentes inscritos, tendo sido obtidas 17 respostas.

O Espaço Desportivo Adaptado obteve uma avaliação bastante positiva por parte dos seus utentes, sendo dada uma resposta satisfatória aos dois principais objectivos de quem o frequenta: melhoria da condição física e convívio.

3.1.5. SENSIBILIZAÇÃO EM ESCOLAS

A sensibilização da sociedade para a diversidade e respeito pelas pessoas com deficiência reveste-se da maior importância. A aposta na sensibilização das camadas mais jovens continua a ser uma das prioridades da Associação Salvador, numa vertente de educação para a cidadania, veiculando valores como o respeito pela diferença e a promoção da igualdade.

Neste contexto, foi lançada em Setembro de 2010 uma campanha de sensibilização para alunos do 3º ciclo e ensino secundário, tendo a sua divulgação sido efectuada através de um mailing para a direcção de 1.290 escolas, a nível nacional.

Os alunos do 3º ciclo e Secundário foram desafiados a desenvolverem no primeiro período do ano lectivo 2010/2011 uma **Campanha Publicitária de Sensibilização** sobre os temas da **Integração de pessoas com Deficiência Motora e/ou Acessibilidades**, tendo como mote “**Se todos fizermos a nossa parte é mais fácil ajudar quem precisa**”.

CARTAZ DIVULGAÇÃO CAMPANHA PUBLICITÁRIA SENSIBILIZAÇÃO



Recebemos candidaturas de **70 grupos de alunos** representando 32 escolas.

Um júri composto por elementos da Associação Salvador e da Agência de Publicidade MSTF Partners, vai analisar as diversas campanhas recebidas, seleccionando a melhor, a qual depois de finalizada será difundida “pró-bono” em vários meios de comunicação social durante o ano de 2011.

As primeiras 25 escolas que nos enviaram trabalhos nesta área vão ainda ter oportunidade de acolher em 2011 uma **palestra da Associação Salvador**, dada pelo Salvador Mendes de Almeida ou por outro voluntário com deficiência motora com uma história de vida semelhante, onde será feito testemunho pessoal sobre o tema.

3.2. ACESSIBILIDADES E TURISMO

Estima-se que só na Europa existem cerca de 50 milhões de pessoas com deficiência e 134 milhões de pessoas com mobilidade reduzida.

O enorme mercado potencial, constituído pelos cidadãos com mobilidade reduzida, residentes e estrangeiros, não deve ser descurado, visto poder constituir uma importante fonte de receita para os estabelecimentos e para o país.

De acordo com a European Network for Accessible Tourism (dados de 2007), as receitas potenciais estimadas

do mercado de turismo acessível ascendem a cerca de 83 mil milhões de euros por ano, considerando apenas o mercado europeu.

De facto, se juntarmos às pessoas com deficiência, pessoas idosas, grávidas, casais com crianças, torna-se claro que entre 30% a 40% de todos os europeus podem beneficiar em grande medida das melhorias de acessibilidade no turismo.

Para além de constituir uma obrigação social, a criação de um País Acessível para Todos é um poderoso factor de competitividade económica, contribuindo para o aumento da qualidade de vida e do nível de satisfação de todos os cidadãos, potenciais utilizadores ou clientes dos espaços, quer tenham ou não mobilidade reduzida.

3.2.1. PORTUGAL ACESSÍVEL

O guia “Portugal Acessível” (www.portugalaccessivel.com), criado pela Associação Salvador em 2008 tem os seguintes objectivos:

- ✓ **Disponibilizar informação fidedigna sobre a acessibilidade física** em diferentes tipos de espaços (todos os espaços estão sujeitos a uma vistoria *in loco* por um elemento da Associação Salvador, devidamente formado nesta área);
- ✓ **Permitir a troca de ideias** e experiências entre pessoas frequentadoras destes espaços;
- ✓ **Sensibilizar os responsáveis das entidades públicas e privadas para a importância das acessibilidades**, alertando para a dimensão e potencialidades do segmento de pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida em Portugal e no Estrangeiro (potenciais turistas).

O objectivo último é o de contribuir para a integração das pessoas com deficiência motora ou mobilidade reduzida na sociedade e melhorar a sua qualidade de vida.

Temos vindo a apostar, entre 2008 e 2010, na divulgação deste guia, que actualmente é já uma referência para milhares de pessoas com mobilidade reduzida, seus familiares e amigos.

Recorde-se que o projecto “Portugal Acessível” foi distinguido, pelos **Prémios Turismo de Portugal 2009**, com uma **Menção Honrosa, na Categoria Serviços**.

IMAGEM SITE PORTUGAL ACESSÍVEL



a) Levantamento de informação sobre espaços acessíveis

Como referido anteriormente, de forma a garantirmos o rigor da informação disponibilizada no site Portugal Acessível, todos os espaços são visitados pessoalmente por um elemento da Associação Salvador devidamente formado. No decorrer das visitas realizadas aos locais, alertam-se os responsáveis dos espaços para a importância e potencial de realizarem investimentos na área das acessibilidades.

b) Cobertura

O site www.portugalaccessivel.com disponibiliza informação sobre acessibilidades físicas em diferentes tipos de espaços, enquadrados nas seguintes categorias: alojamento, cultura e lazer, praias, restaurantes, espaços de saúde e utilidades.

O guia foi lançado em 2008 com informação sobre espaços em Lisboa e anualmente têm vindo a ser definidos novos destinos.

TABELA 4: ABRANGÊNCIA DO SITE WWW.PORTUGALACESSIVEL.COM

	2008	2009	2010
Número total de municípios cobertos	1	18	50
Municípios cobertos	Lisboa	Capitais de Distrito	Principais destinos turísticos
Número aproximado de espaços disponíveis	650	2.400	3.300

c) Estudo de mercado

Durante o mês de Setembro de 2010, auscultámos a opinião do público-alvo do site www.portugalaccessivel.com com o objectivo de perceber se este estava a ir ao encontro das suas expectativas e necessidades. Para tal, foi realizado um focus group, no qual participaram 7 pessoas com diferentes tipos de deficiência motora, e foi enviado um questionário ao qual responderam 85 pessoas, das quais 78 se deslocam em cadeira de rodas.

Através desta consulta, conseguimos retirar algumas conclusões interessantes, que podem ser consultadas em anexo no plano de comunicação.

d) Plano de comunicação

Em 2009, procedemos à renovação do site www.portugalaccessivel.com, tendo a nova versão ficado concluída em 2010. O guia conta agora com um conjunto de novas funcionalidades que o tornam mais interactivo e mais próximo dos seus utilizadores.

Apesar do incentivo constante da nossa parte junto da comunidade de pessoas com deficiência motora para

dinamizarem o site, o facto é que as pessoas demonstram ser pouco activas na avaliação dos espaços, realização de comentários ou inserção de fotografias.

De forma a conseguirmos atingir um maior número de pessoas e sobretudo conseguir chegar às pessoas certas, considerámos importante a implementação de um plano de comunicação muito direccionado.

Algumas das acções previstas neste plano incluem o envio de uma newsletter bimestral, a comunicação directa através de folhetos de divulgação a enviar para instituições na área da deficiência motora, comunicação em revistas especializadas nas áreas da deficiência, turismo acessível e turismo, melhoramento do posicionamento nos motores de busca, passatempos, entre outras. Algumas das acções começaram a ser implementadas em 2010, outras serão realizadas em 2011.

Em relação à newsletter bimestral, começou a ser enviada em Março de 2010. É composta essencialmente por três partes: (1) editorial, onde pretendemos chamar a atenção da comunidade de pessoas com deficiência motora ou dos espaços incluídos no site para algum tema específico; (2) destaque de espaços que constituam boas práticas em termos de acessibilidades; e (3) notícias relacionadas com acessibilidades.

PRINT SCREEN DA NEWSLETTER PORTUGAL ACESSÍVEL



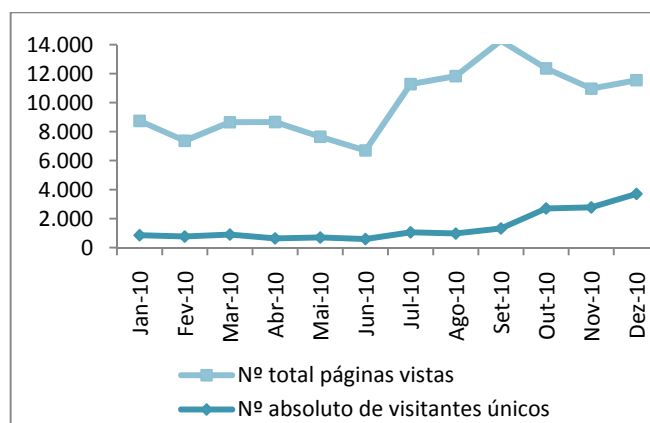
e) Estatísticas Portugal Acessível

Durante o ano 2010, o site www.portugalaccessivel.com teve um número médio de visitantes únicos mensal de 1.417, sendo que a taxa de crescimento média anual foi de cerca de 18%. No que respeita à média de páginas vistas por mês, o número é de 8.582.

Em termos comparativos, no período homólogo, o número médio de visitantes por mês foi de 1.283 e o número médio de páginas vistas foi de 6.047. Note-se que com a renovação do site em Dezembro de 2009, as estatísticas passaram a ser medidas através de um método diferente, pelo que este facto deve ser tido em conta na análise e comparação dos valores.

Em 2010, salientamos ainda que o número médio de páginas vistas por visita foi de aproximadamente 5, e o tempo médio de permanência no site foi de cerca de 4 minutos.

GRÁFICO 3: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE PÁGINAS VISTAS E VISITANTES ÚNICOS DO SITE WWW.PORTUGALACESSIVEL.COM EM 2010



3.2.2. PATRIMÓNIO CULTURAL ACESSÍVEL

A Associação Salvador tem vindo a estabelecer parcerias que visam a melhoria das acessibilidades físicas de espaços de referência no Património Cultural Português.

a) Museu Nacional do Azulejo

No ano de 2009, a Associação Salvador seleccionou como espaço a ser intervencionado o Museu Nacional do Azulejo, que se situa no antigo Convento da Madre de Deus, fundado em 1509 pela rainha D. Leonor.

A intervenção no Museu Nacional do Azulejo foi projectada em 2009 pela ProASolutions, Gabinete de Arquitectura com reconhecida experiência em soluções de acessibilidade, e financiada pela Associação Salvador com o apoio dos seus mecenas, tendo abrangido:

- ✓ Construção de diversas rampas em conformidade com os requisitos legais para darem acesso a:
 - Diversas salas de exposição situadas no Piso 0 e Piso 1;
 - Jardim exterior do claustro;
 - Coro alto;
 - Igreja;
 - Restaurante.
- ✓ Adaptação e aquisição de mobiliário adaptado para a zona de recepção e zonas do restaurante e esplanada;
- ✓ Construção de uma casa de banho totalmente adaptada para pessoas com deficiência motora;
- ✓ Nivelamento da calçada do pátio de entrada, anulando os desníveis da soleira existente;
- ✓ Colocação de corrimões nas escadarias de acesso ao claustro e nas escadas junto do elevador;
- ✓ Rebaixamento das barras de apoio ao elevador de acordo com o Dec. Lei 163/2006 de 8 de Agosto;
- ✓ Aplicação de faixas de sinalização em diversas superfícies envidraçadas.

A execução das obras de adaptação decorreu entre Setembro 2009 e Março 2010.

b) Inauguração das novas acessibilidades físicas do Museu Nacional do Azulejo

O evento teve lugar no dia **14 de Abril 2010**, tendo contacto com a presença da Directora do MNA, Maria Antónia Pinto de Matos, do Chefe de Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, Luís Pinho Lopes e do Director e Subdirectora do Instituto dos Museus e da Conservação (IMC), respectivamente João Carlos Brigola e Graça Filipe.

CERIMÓNIA DE INAUGURAÇÃO



Estiveram ainda presentes cerca de 60 convidados, grande parte dos quais com deficiência motora.

UMA DAS NOVAS RAMPAS INSTALADAS



Através da intervenção realizada pela Associação Salvador, **as instalações e exposições do museu passaram a ser acessíveis e apreciáveis por todas as pessoas com mobilidade reduzida.**

RAMPAS PISO SUPERIOR E ACESSO AO CORO ALTO



O Museu do Azulejo teve, durante o ano de 2010, 88.864 visitantes. Entre Setembro e Dezembro de 2010, o Museu foi visitado por 30 pessoas em cadeira de rodas (não são contabilizadas as restantes pessoas com mobilidade reduzida).

c) Prémio Associação Portuguesa de Museologia

No dia 13 de Dezembro de 2010, a Associação Salvador recebeu o prémio da Associação Portuguesa de Museologia, na categoria “Mecenato” devido à intervenção no Museu Nacional do Azulejo.

3. 3. PREVENÇÃO RODOVIÁRIA

Os acidentes rodoviários estão na origem de muitos dos casos de deficiência motora adquirida.

A Associação Salvador leva a cabo iniciativas que visam reduzir a sinistralidade rodoviária decorrente do consumo de álcool junto dos mais novos.

3.3.1. REGRESSO SEGURO

Trata-se de uma campanha de sensibilização rodoviária realizada em locais específicos de vida nocturna, que tem como objectivo principal alertar os jovens quando saem à noite para não conduzirem sob o efeito do álcool.

A abordagem é feita pela positiva, comunicando de uma forma acessível e directa com os condutores, com o testemunho ao vivo de pessoas que tiveram más experiências resultantes do facto de terem conduzido quando já não estavam em condições.

A campanha tem o seguinte formato: algumas pessoas que se deslocam em cadeira de rodas devido a acidentes de viação (incluindo o presidente da Associação Salvador) distribuem, com o apoio de voluntários, cartões e balões com mensagens que apelam às pessoas para não conduzirem depois de terem bebido.

CARTÕES E BALÕES PREVENÇÃO RODOVIÁRIA



Ao mesmo tempo, são colocados autocolantes electrostáticos nas portas de carros estacionados na rua com a mensagem “Se bebeste uns copos não quebres este selo”. Toda a campanha tem a assinatura “Conselho salvador”.

AUTOCOLANTE ELECTROESTÁTICO PARA CARROS



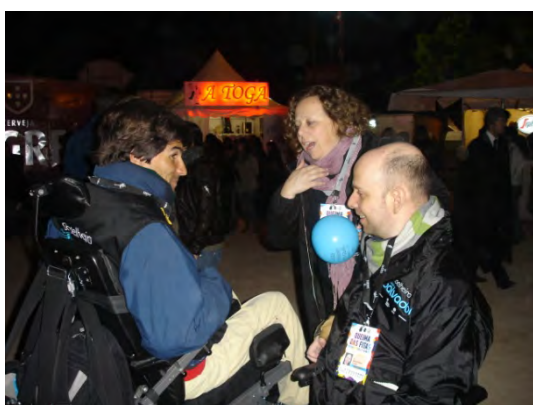
Paralelamente, são distribuídos nos restaurantes da zona umas pequenas capas para entregarem aos seus clientes com a conta e que contêm a seguinte mensagem: “Evitar a

sinistralidade nas nossas estradas também é da sua conta. Se já bebeu uns copos, não pegue no carro”.

a) Acções desenvolvidas em 2010

Durante o ano de 2010, foram realizadas duas campanhas “Regresso Seguro”, uma em **Coimbra durante a Queima das Fitas**, e outra no **Porto durante a semana académica de recepção ao Caloiro**, em Outubro. A terceira acção, que estava calendarizada para o dia 18 de Dezembro, na zona do Bairro Alto em Lisboa, teve de ser adiada para Março 2011 devido a condições meteorológicas adversas.

ACÇÃO REGRESSO SEGURO COIMBRA – QUEIMA DAS FITAS



ACÇÃO REGRESSO SEGURO PORTO - SEMANA RECEPÇÃO AO CALOIRO



TABELA 5: ACÇÕES REGRESSO SEGURO 2010

Acção	Coimbra	Porto
Localização	Queima das Fitas	Centro / Clérigos
Datas	10 de Maio	27 de Outubro
Voluntários	14 5 em cadeira de rodas	18 5 em cadeira de rodas

Alguns testemunhos de voluntários que participaram em acções de Regresso Seguro em 2010

*"A sensibilização aos jovens condutores durante a noite e em espírito académico, (...) torna-se muito gratificante pela mensagem deixada consciente e inconscientemente."
"Cristiano*

“Se uma só daquelas muitas pessoas que nos viram, prestou atenção à nossa situação, assimilou as nossas mensagens, valeu muito estarmos lá naquele dia naquela hora.” Luís

“Depois de ter participado em iniciativas académicas, como Psicóloga, numa lógica de Redução de Riscos associados ao álcool, tenho a dizer que não necessitei de tantas palavras, minutos, material para que fizesse passar a mensagem. (...) Pois, o facto de ter tido a meu lado vítimas de acidentes de viação, (...) permitiu aos jovens questionarem-se porque estávamos naquele local, aquela hora, com aquele frio...” Rosa

b) Campanha Publicitária de Sensibilização Rodoviária - RODA

Foi desenvolvida uma campanha, produzida *probono* pela agência de publicidade MSTF Partners , a qual foi veiculada a título gratuito nos seguintes suportes:

- Spot Rádio 30”: M80, Rádio Capital, Rádio Club Pampilhosa, Rádio Oxigénio, Rádio Radar.
- Filme 30”: SIC e RTP 2
- Mupis: J.C. Decaux, C.M. Lisboa e C.M. Coimbra
- Anúncio de Imprensa: Revistas do Grupo Impresa e do Grupo Motorpress.

MUPI CAMPANHA RODA



3.3.2. LICENÇA PARA GUIAR

A iniciativa Licença para Guiar consiste numa actividade de sensibilização concretizada em palestras dadas em Escolas Secundárias, e que alerta para a necessidade de se levar a condução nas estradas com seriedade.

a) Projecto para selecção das escolas a visitar

A selecção das escolas a visitar em 2010 foi feita com base num desafio lançado a todas as Escolas Secundárias em Outubro de 2009: para receberem a visita da Associação Salvador com a palestra Licença para Guiar 2010, os seus alunos teriam de realizar previamente **projectos nas áreas da Prevenção Rodoviária e das Acessibilidades e Deficiência Motora.**

Recebemos a candidatura de 24 escolas, das quais apenas 18 se qualificaram para a Palestra através do envio do relatório de projecto.

Foi atribuído um **prémio de € 1.000**, em vale oferta, ao melhor projecto a nível nacional, que foi o **“Projecto Ser Mais”** promovido por um grupo de alunos do 12º E, do Colégio Oficinas de São José, em Lisboa. Este grupo organizou na escola um evento, que já foi apresentado neste relatório, tendo angariado um donativo de aproximadamente 17 mil euros para a Associação Salvador.

EVENTO PROJECTO SER MAIR – OFICINAS SÃO JOSÉ



Foi ainda atribuída uma Menção Honrosa ao projecto **“Prevenção Rodoviária: Os peões”**, promovido por um grupo de alunos do 2º Ano da Escola Profissional do Montijo, pela campanha publicitária desenvolvida.

PROJECTO PREVENÇÃO RODOVIÁRIA: OS PEÕES



MANUAL PREVENÇÃO RODOVIÁRIA



b) Palestras realizadas em 2010

Foram visitadas 13 escolas, entre Abril e Junho 2010, dado as restantes terem desistido por não reunirem as condições logísticas necessárias. Foram contactados mais de 3.000 alunos.

A palestra, com a duração de 1 hora, divide-se em três momentos:

1. Informação estatística sobre sinistralidade rodoviária;
2. Vídeo sobre Acessibilidades;
3. Testemunho pessoal do orador.

APRESENTAÇÃO ESCOLAS



No final das palestras foi entregue a cada um dos alunos um **Manual de Prevenção Rodoviária**.

Para a realização das palestras contou-se, para além de Salvador Mendes de Almeida, com a colaboração de 5 voluntários com deficiência motora - Marta Canário, Bruno Lopes, David Moreira, Filipe Nascimento e Luís Magalhães - que apresentaram o seu testemunho de vida marcante.

TABELA 6: ESCOLAS VISITADAS EM 2010

	Escola	Data	Orador
1	Esc. Sec. de Albufeira	23 Abril	Filipe Nascimento
2	Esc. Salesiana de Manique	26 Abril	Salvador M. Almeida
3	Esc. Sec. de Mem Martins	28 Abril	Salvador M. Almeida
4	Escola Profissional do Montijo	30 Abril	Salvador M. Almeida
5	Esc. Sec. Dr. Augusto César da Silva Ferreira	6 Maio	Bruno Lopes
6	Esc. Secundária Gago Coutinho,	7 Maio	Salvador M. Almeida
7	Oficinas de São José	8 Maio	Salvador M. Almeida
8	Esc. Sec. Manuel	10 Maio	Marta

	Carvaleiro,		Canário
9	Escola Sec. de Fafe	19 Maio	Luis Magalhães
10	Esc. Sec. Dr. Ginestal Machado	21 Maio	Bruno Lopes
11	Esc. Profissional de Odemira	21 Maio	Filipe Nascimento
12	Esc. Sec. de Viriato	31 Maio	Salvador M. Almeida
13	Esc. Básica e Secundária entre Arga e Lima,	7 Junho	David Moreira

Questionários de avaliação:

Das 13 escolas que foram visitadas, solicitámos que cada uma aplicasse um questionário a uma amostra de alunos (uma turma de cada escola) em dois momentos diferentes: antes da palestra e depois da palestra (os mesmos alunos deveriam responder ao questionário antes e depois da palestra). Obtivemos uma amostra de 153 alunos.

O objectivo do questionário foi perceber se houve algum tipo de mudança nas opiniões e percepções dos alunos depois de terem assistido à palestra, em relação aos três temas da palestra: 1. Alertar para os perigos da condução nas estradas; 2. Alertar para as acessibilidades e barreiras arquitectónicas; 3. Alertar para o facto de as pessoas com deficiência terem uma vida perfeitamente normal.

Os alunos antes da palestra já tinham consciência que é importante ter uma condução segura, mas depois da palestra a média de respostas aumenta ligeiramente. Em relação às acessibilidades, os alunos referem que, em média, vão ficar mais atentos e alertar para não estacionar, por exemplo, em cima do passeio, para não impedir a mobilidade das pessoas em cadeira de rodas.

Por fim, e após terem escutado o testemunho das pessoas com deficiência também aumenta ligeiramente a percepção de que as pessoas com deficiência podem ter uma vida normal e feliz.

Conclusão: As acções de sensibilização em escolas podem contribuir para fazer a diferença no futuro destes jovens, tornando-se não só condutores mais responsáveis, como também cidadãos mais atentos aos direitos das pessoas com deficiência!

Apresentamos aqui alguns testemunhos de alunos que assistiram às palestras:

“Na minha opinião a palestra foi muito produtiva pois fez com que eu e se calhar mais jovens, nos lembrássemos que a vida é só uma e que temos que vivê-la ao máximo mas com precauções.”

ESCOLAS VISITADAS EM 2010



“Acho que deveria haver mais palestras sobre este assunto, porque cada vez é mais importante as pessoas terem a noção de perigo.”

ESCOLAS VISITADAS EM 2010



ESCOLAS VISITADAS EM 2010



3.4. INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA

Dada a importância da área de **Investigação e Tecnologia** para o desenvolvimento da sociedade em geral, e para melhorar a qualidade de vida das pessoas com deficiência motora, em particular, apoiamos a investigação nas várias áreas de estudo da deficiência motora através da promoção do **Prémio Ser Capaz – Investigação e Tecnologia** e da **facilitação de amostra** em estudos nesta área.

3.4.1. PRÉMIO SER CAPAZ – INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA

A Associação Salvador pretende estimular o desenvolvimento de projectos que possam facilitar a vida das pessoas com deficiência motora, através da atribuição

do **Prémio “Ser Capaz – Investigação e Tecnologia”**, o qual tem o valor pecuniário de **10.000 euros**.

Este prémio prevê o financiamento de projectos que contribuam para o desenvolvimento de produtos, instrumentos, equipamentos ou sistemas técnicos que previnam, compensem, atenuem ou neutralizem a incapacidade de uma pessoa portadora de deficiência.

A primeira edição do prémio foi lançada em Setembro de 2010, e teve o apoio da YDreams na concepção do projecto e na divulgação do mesmo junto do meio académico.

CARTAZ DIVULGAÇÃO PRÉMIO SER CAPAZ INVESTIGAÇÃO E TECNOLOGIA



Foram recebidos 8 projectos, os quais serão analisados pelo júri composto pelo Salvador Mendes de Almeida (Presidente Associação Salvador), Professor António Câmara (Presidente YDreams) e Professor Fernando Lobo (Professor - DEEI-FCT – Universidade do Algarve).

A entrega dos prémios terá lugar, em cerimónia pública, a decorrer em Fevereiro de 2011.

3.4.2. COOPERAÇÃO EM PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO

A Associação Salvador apoia a investigação nas várias áreas de estudo da deficiência motora facilitando amostra, sempre que solicitado.

Em 2010, a Associação Salvador apoiou os seguintes projectos de investigação:

- ✓ Projecto de investigação que visa a **criação de um assistente virtual que reconhece fala** para ligar indivíduos fisicamente dispersos, desenvolvido pelo Microsoft Language Development Center, coordenado por Miguel Sales Dias.
- ✓ Projecto de investigação **“Da lesão vértebro-medular à inclusão social: a deficiência enquanto desafio pessoal e sociopolítico”**, promovido pelo Centro de Estudos Sociais.
- ✓ Tese de mestrado **“As implicações das pessoas com limitações na segurança ao incêndio”**, em Segurança aos Incêndios Urbanos, na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, desenvolvida pela aluna Susana Neves.
- ✓ Tese de mestrado **“A resiliência das crianças e adolescentes com deficiência motora face às barreiras atitudinais dos seus pares”**, em Educação Especial, da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, desenvolvida pela aluna Ana Cláudia Nunes Sereno.
- ✓ Mestrado sobre **como avaliar a qualidade de vida e a função respiratória em pessoas com tetraplegia alta (acima do nível Neurológico de C6)** em Reabilitação Neurológica - Especialidade para Fisioterapeutas pela Escola Superior de Saúde de Alcoitão, desenvolvido por Daniel Martins.
- ✓ Tese de mestrado **“The Website Potential for a Nonprofit Organization - The Case of Associação**

Salvador”, em Gestão de Empresas, pela Faculdade de Ciências Económicas e Empresariais, da Universidade Católica Portuguesa, desenvolvida pela Sara Martins Rebelo.

- ✓ Tese de mestrado **“Valorizar a Experiência através do Turismo: O Caso de Lisboa”**, em Design, pela Faculdade de Arquitectura, da Universidade Técnica de Lisboa, realizada por Sílvia Pedro.
- ✓ Tese de mestrado que pretende analisar **o nível de interação social de pessoas com tetraplegia**, na área de Acessibilidade, do curso de Engenharia Informática e Computadores, do Instituto Superior Técnico, desenvolvida por Nuno Lopes.

4. OUTRAS ÁREAS E SERVIÇOS DE APOIO

4.1. SITE E REDES SOCIAIS

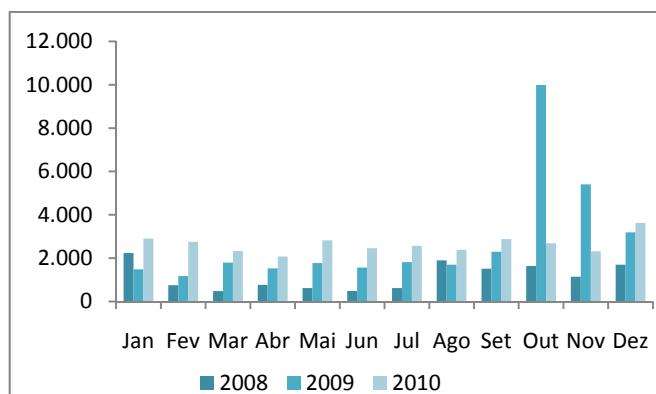
a) Site institucional - www.associacaosalvador.com

O site institucional manteve-se o principal meio de divulgação dos projectos desenvolvidos pela Associação Salvador. Os conteúdos são feitos internamente pela equipa da Associação Salvador. O menu foi reestruturado para facilitar a consulta de informação sobre os vários projectos. Foi inserida uma nova área intitulada “Notícias sobre deficiência” de forma a podermos divulgar iniciativas várias sobre deficiência.

Em 2010 o número de visitantes únicos foi superior em todos os meses, comparativamente com anos anteriores, com excepção dos meses de Outubro e Novembro, que em 2009 registaram o maior número de visitas de sempre, 9.990 e 5.403 respectivamente, e que correspondeu ao início da exibição do programa Salvador na RTP1.

GRÁFICO 4: EVOLUÇÃO ANUAL DE VISITANTES ÚNICOS DO SITE

WWW.ASSOCIACAOSALVADOR.COM



A média mensal de **visitantes únicos** em **2010** foi de **2.649**. O **total de visitantes únicos** em 2010 foi de **31.784** e o número de **páginas visitadas** foi de **241.164**. O mês com mais visitantes únicos foi o de Dezembro registando-se 3.621 pessoas que visitaram o site pelo menos uma vez.

b) Newsletter institucional

A Associação Salvador começou a publicar, em Fevereiro de 2010, uma newsletter institucional, com periodicidade bimestral.

NEWSLETTER INSTITUCIONAL



A newsletter é um meio importante para divulgar os vários projectos desenvolvidos, sendo também utilizada para divulgar casos de sucesso ao nível da integração profissional.

A newsletter é feita pela equipa da Associação Salvador, tendo por base a aplicação e-marketeer

(<http://app.emarketeer.com/>) e tem sido enviada bimestralmente para aproximadamente **1.250 contactos de e-mail**.

c) Presença Web – Facebook

Tendo presente o papel cada vez mais importante das redes sociais na comunicação, a Associação Salvador criou em Julho de 2009 uma página de fãs no Facebook. É um espaço onde a Associação divulga as suas actividades, os seus projectos e partilha fotografias. É também um espaço de interacção, onde todos são convidados a partilhar e a comentar as nossas mensagens.

PÁGINA FACEBOOK ASSOCIAÇÃO SALVADOR



A adesão tem sido elevada, tendo a página atingido os **11.739 fans** (likes) no final de 2010, o que significa que mais que triplicámos o número face ao final do período homólogo.

A média de visitas diárias à página foi de **72**, se considerarmos o total de visitantes, e **38** se considerarmos o número de visitantes únicos.

No total foram publicadas na página do facebook **172** mensagens. A média diária de “likes” e comentários efectuados às mensagens foi de **16**, o que dá um total de **5.897** durante o ano de 2010. Quanto às fotografias colocadas na página, a média diária de vezes que foram vistas foi de **29** e os vídeos foram vistos em média **4** vezes.

4.2. PRESENÇA NOS MEDIA

Os media são um canal privilegiado para conseguirmos divulgar os nossos projectos e acções junto da comunidade de pessoas com deficiência motora. Para além disso, contribuem para a sensibilização dos líderes de opinião, decisores e população em geral em relação à causa da deficiência motora.

ALGUNS RECORTES DE IMPRENSA



Em 2010, mantivemos um contacto regular com diversos meios de comunicação – quer directamente, quer através da nossa agência de comunicação Jervis Pereira e em casos específicos através das agências de comunicação de empresas nossas parceiras -, o qual teve como resultado a **presença da Associação Salvador em 328 notícias** sobre diferentes temas e em diferentes suportes.

A marca Associação Salvador obteve, no ano 2010, um **impacto financeiro de 13.727.396€⁵** nos órgãos de comunicação social. Este valor foi contabilizado em custos publicitários (AAV – Automatic Advertising Value) pela

⁵ Este valor representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade dos OCS sem qualquer desconto.

CISION – maior grupo internacional de análise e monitorização de informação.

Do total das notícias veiculadas durante este ano, 157 foram veiculadas na imprensa, correspondendo a um AAV de 446.438€, 33 na televisão correspondendo a um AAV de 13.215.663€, 3 na rádio com um AAV de 31.233€ e finalmente 135 na internet, o que corresponde a um AAV de 34.062€.

Note-se, no entanto, que 65% do impacto financeiro (8.619.334€) provem directamente do **programa de televisão “Salvador”**. Este, embora não sendo um projecto desenvolvido pela Associação Salvador, como teve como apresentador o presidente da Associação Salvador, Salvador Mendes de Almeida, teve um grande impacto na notoriedade da Associação, e na passagem de uma imagem positiva sobre a deficiência, imagem que procuramos também transmitir através do trabalho que desenvolvemos.

O Relatório da Cision encontra-se em anexo.

4.3. PRESENÇA EM PALESTRAS E ENCONTROS

A Associação Salvador participou em 2010 nas seguintes iniciativas:

- ✓ Salvador Mendes de Almeida foi **Embaixador do Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social (AECPEs)** tendo participado em vários eventos relacionados com esta iniciativa.
- ✓ 25-03: Realização de comunicação no painel “Onde está a Qualidade na Saúde? Como é perceptível?” do Congresso “Inovação e Qualidade”, em Coimbra
- ✓ 21-06: Realização de comunicação no 2º Seminário Internacional World Bike Tour, em Lisboa

- ✓ 16-11: Presença na apresentação da Estratégia Nacional para a Deficiência (ENDEF 2011-2013), Lisboa
- ✓ 18-11: Realização de comunicação no II Congresso Acidentes de Trabalho e Rodoviários - Prevenir e Reparar, em Lisboa
- ✓ 30-11: Colaboração em vídeo para apresentar no Encontro Nacional Acessibilidades e Condição Humana “Tornar Viva a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência”
- ✓ 03-12: Realização de comunicação no painel “Olhar e Pensar a deficiência”, Encontros Temáticos da Rede Social, Loures

O trabalho desenvolvido pela Associação Salvador foi ainda reconhecido através da atribuição das seguintes distinções:

- ✓ 28-05: Salvador Mendes de Almeida recebe Prémio “IADE - Diplomado Revelação 2010” devido ao trabalho desenvolvido na Associação Salvador.
- ✓ 21-10: Salvador Mendes de Almeida recebe Prémio “Valor Social” da Fundação Luso-Brasileira pelo trabalho desenvolvido na Associação Salvador.

4.4. BASES DE DADOS

É fundamental ter uma base de dados de contactos de pessoas com deficiência motora para que:

- ✓ As nossas acções possam chegar ao maior número possível de pessoas, principalmente as mais isoladas e carenciadas.
- ✓ Se possa ouvir aquilo que as pessoas com deficiência motora e respectivos familiares têm para nos dizer, e quais as principais dificuldades com que se deparam,

para que assim possamos ir ao encontro das suas necessidades.

a) Base de dados de Pessoas com Deficiência Motora

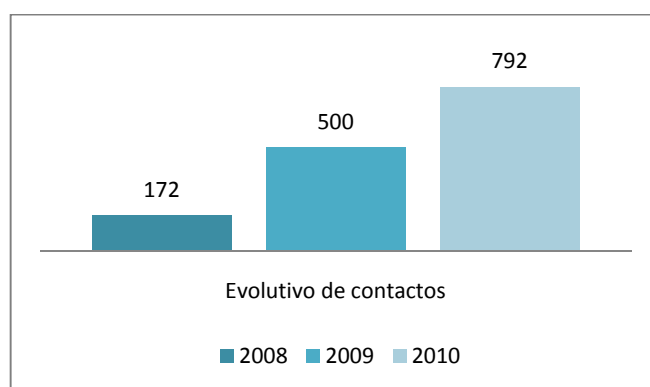
Durante o ano de 2010 fomos contactados, pela primeira vez, por **292 novas pessoas com deficiência motora**, que enviaram e-mails, telefonaram ou se inscreveram nos projectos desenvolvidos.

Fechou-se o ano de 2010 com um total de **792 contactos de pessoas com deficiência motora**, com dispersão a nível nacional, com as quais comunicamos todas as nossas acções e eventos.

TABELA 7: PESSOAS COM DEFICIÊNCIA MOTORA – NOVOS CONTACTOS

	2008	2009	2010
Apoio a PcD via e-mail/telefone	52	168	188
Novas inscrições nos projectos da AS	120	160	104
Novos contactos de PcD - POR ANO	172	328	292

GRÁFICO 5: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONTACTOS DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NA BASE DE DADOS



b) Base de dados de contactos geral

Em relação às pessoas sem deficiência, continuou-se a reforçar a base de dados de contactos. No Portugal Acessível, deu-se continuidade ao trabalho de levantamentos de espaços com acessibilidade para pessoas com deficiência motora, sendo que estão contabilizados cerca de 3.300 espaços.

Adicionámos ainda à base de dados os contactos de todos os que procuram receber informação sobre os projectos desenvolvidos.

TABELA 8: PESSOAS SEM DEFICIÊNCIA MOTORA – NOVOS CONTACTOS 2010

	2009	2010
Base de dados Portugal Acessível	1.800	900
Escolas – Pedidos de Palestra	35	32
Inscrição como Amigos sem deficiência	90	59
Inscrição para receber a Newsletter	230	233
TOTAL	2.155	1.224

c) Ferramenta gestão base de dados e envio comunicações

Os diversos eventos que foram realizados ao longo do ano, assim como a avaliação dos mesmos, foi feita através da ferramenta **emarketeer.com** (<http://app.follow-up.com/>), um utensílio de trabalho utilizado para melhor gerir as comunicações que fazemos com o exterior.

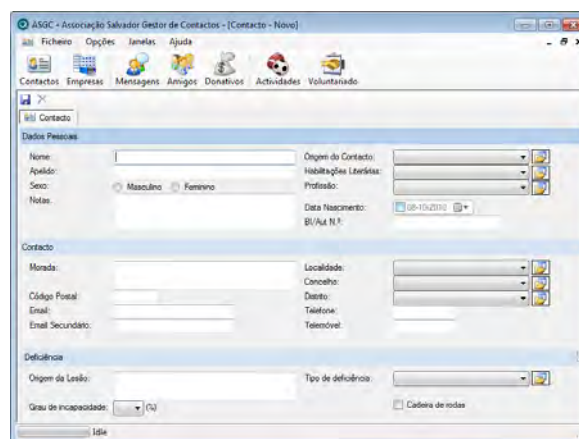
d) Associação Salvador – Gestor de Contactos

Em 2010, foi desenvolvida por um voluntário uma ferramenta de gestão de contactos adaptada às necessidades da Associação Salvador. O software que se designa “Associação Salvador - Gestor de Contactos (ASGC)” está organizado por módulos – Contactos, Empresas, Mensagens, Amigos, Donativos, Actividades e Voluntariado – e permite otimizar a gestão de contactos com as diversas pessoas e entidades envolvidas nos diversos projectos, permitindo:

- ✓ Registo de dados, associação de mensagens e inscrições várias ao respectivo contacto;

- ✓ Gestão dos “Amigos” da Associação Salvador (alertas de datas de expiração do cartão, aniversários);
- ✓ Gestão dos voluntários e das inscrições nas respectivas actividades;
- ✓ Pesquisas através da utilização de filtros.

ASCG – SOFTWARE GESTÃO DE CONTACTOS

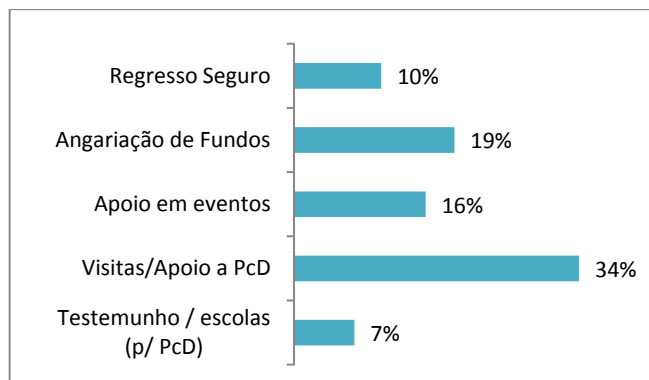


4.5. VOLUNTÁRIOS

A Associação Salvador tem contado, desde a sua criação, com voluntários para a execução de algumas actividades.

No final de 2010, a Associação Salvador contava com uma bolsa de **270 voluntários inscritos**, em diversas actividades.

GRÁFICO 6: DISTRIBUIÇÃO DAS INSCRIÇÕES DE VOLUNTÁRIOS PELAS DIFERENTES ACTIVIDADES



Houve **68 voluntários** que no decorrer de 2010 apoiaram a Associação Salvador quer na disponibilização do seu

tempo, quer dos seus conhecimentos técnicos, nomeadamente nas seguintes acções:

Disponibilização de conhecimento técnico:

- ✓ Criação do **software** de gestão de contactos por parte de um analista/ programador (1 voluntário);
- ✓ Realização de **vídeos** nos eventos (2 voluntários);
- ✓ **Traduções** para inglês (3 voluntários)
- ✓ **Realização de um focus group** sobre o site Portugal Acessível (1 voluntário)

Realização de tarefas para a implementação de diversas iniciativas

- ✓ **Eventos de convívio:** apoio na logística dos eventos (**8 voluntários**)
- ✓ **Regresso Seguro:** distribuição de material de prevenção rodoviária e sensibilização (**21 voluntários**)
- ✓ **Angariação de fundos:** promoção do cartão "Amigo" e venda de *merchandising* (**18 voluntários**);
- ✓ **Visitas/ apoio** a pessoas com deficiência motora (**7 voluntários**) - acompanhamento em passeios, apoio a aluna universitária a pedido de universidade;
- ✓ Apoio a **tarefas administrativas** (1 voluntária).

4.6. PARCERIAS E PROTOCOLOS

Estamos convictos que a cooperação com entidades que partilham os nossos valores e a nossa preocupação de construir uma sociedade mais inclusiva é fundamental para que as nossas iniciativas possam ter um maior alcance.

Em 2010, demos continuidade a alguns protocolos e estabelecemos novas parcerias:

a) Protocolo Fundação EDP / ACEGE – Basílica da Estrela

Foi estabelecido um protocolo através do qual a Associação Salvador, a Fundação EDP e a Associação Cristã de Empresários e Gestores (ACEGE) comprometem-se a colaborar no sentido de aproveitar as potencialidades das respectivas instituições, com vista a desenvolver uma cooperação institucional para criar e/ ou melhorar as acessibilidades físicas do património religioso português.

As partes envolvidas assumiram o compromisso de promover anualmente a construção e adaptação das acessibilidades físicas de um ou mais edifícios a acordar, desenvolvendo conjuntamente iniciativas para a obtenção dos fundos necessários preferencialmente junto de empresas e de outras entidades, nomeadamente, Patriarcado, Paróquias, Câmaras Municipais, Regiões de Turismo, IPAR, etc.

Para o ano de 2011, ficou definido que o edifício a ser intervencionado é a **Basílica da Estrela**, em Lisboa, contribuindo a Fundação EDP com um apoio financeiro, no montante máximo de €25.000 (vinte e cinco mil euros) para este projecto.

b) Parceria com o Automóvel Club de Portugal

Foi estabelecida uma parceria entre a Associação Salvador e o ACP, através da qual este disponibiliza espaço para conteúdo editorial da Associação Salvador na Revista ACP e no website ACP.

REVISTA ACP



c) Parceria com CML - Táxis adaptados em Lisboa

Na sequência do protocolo assinado entre a Associação Salvador e a Câmara Municipal de Lisboa (CML) foi lançado, em 2009, pela CML um concurso para a atribuição de 50 novas licenças para táxis adaptados. Este concurso esteve embargado devido a uma providência cautelar interposta por uma empresa que se opunha à existência de novos táxis em circulação. No entanto, em Dezembro de 2010 a situação foi desbloqueada, tendo sido lançado novamente pela CML o mesmo concurso. Prevê-se que os táxis comecem a circular em meados de 2011.

d) Parceria com o Instituto de Reinserção Social

O Instituto de Reinserção Social encaminha para a Associação Salvador indivíduos com o intuito de prestarem horas de serviço comunitário resultantes de penas de infracções geralmente relacionadas com maus comportamentos rodoviários.

Durante o anos de 2010 recebemos 6 pessoas que prestaram um total de 120 horas de serviço comunitário, contribuindo para os diversos projectos da Associação Salvador, conforme as suas habilitações e competências.

5. ANGARIAÇÃO DE FUNDOS

A sustentabilidade da Associação Salvador é garantida por uma estratégia de angariação de fundos e por uma gestão criteriosa dos mesmos. Sem o apoio efectivo de um conjunto de empresas e particulares não seria possível cumprirmos a missão a que nos propomos.

A nossa estratégia de gestão de fundos passa pela sua angariação junto de diversas origens, sendo depois canalizados para as iniciativas promovidas pela Associação Salvador, conforme o Plano de Actividades desenvolvido.

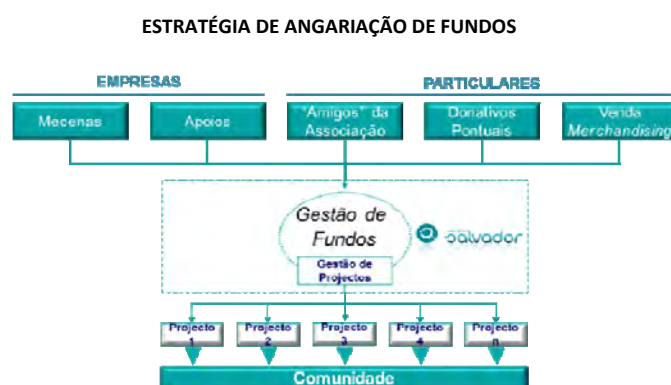
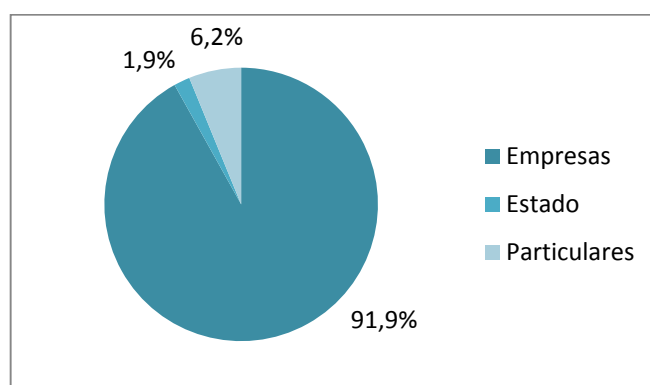


GRÁFICO 7: ORIGEM DAS RECEITAS DA ASSOCIAÇÃO SALVADOR



5.1. EMPRESAS – MECENAS E APOIOS

Para ser possível dar um retorno justo em termos de visibilidade às empresas que nos apoiam foram criadas três categorias de mecenas, associadas ao valor anual do donativo, que pode ser em valor ou em espécie:

- ✓ **Mecenas Platina** – Empresas que contribuem com um donativo anual igual ou superior a 100.000 €.
- ✓ **Mecenas Ouro** – Empresas que contribuem com um donativo anual entre 60.000€ e 99.999 €.
- ✓ **Mecenas Prata** – Empresas que contribuem com um donativo anual entre 25.000€ e 59.999€.

As empresas que contribuem com valores inferiores a 25.000€, através de donativos directos ou através da partilha de receitas da venda de um produto ou serviço estão consideradas na categoria “Apoios”

Para além disso, enquadrámos também nesta categoria empresas que nos ofereçam produtos e/ ou serviços.

TABELA 9: EMPRESAS QUE APOIARAM A ASSOCIAÇÃO SALVADOR NO ANO DE 2010

Mecenas Platina		BES SEMAPA
Mecenas Prata		Brisa Locarent Siemens
Apoios	Partilha % Receitas	Lancers Free Leya Microsoft
	Donativos em valor	BBVA Cepsa Fundação C. Gulbenkian José de Mello Mitsubishi SOV Top Atlântico Zon
	Oferta Produtos / Serviços	ACP

		Antena 3 A Oficina dos Presentes BES Arte e Finança Carlos Cruz Associados Caves José Maria da Fonseca Cision C. M. Lisboa C. M. Coimbra Disabled Divers Int. Est. Fotografia Snipers FX Grupo Motor Press Hertz Hotéis Vila Galé Impresa J.C. Decaux Jervis Pereira Longevity Wellness Resort M80 Mercedes-Benz MM Santos Mobilitec MSTF Partners Música no Coração Rádio Capital Rádio Clube Pampilhosa Rádio Oxigénio Rádio Radar Revista Gingko RTP2 SIC
--	--	--

		Sniper Produtora
		Solvay
		Sportis
		Unilever – Academia dos Sabores Vaqueiro
		Take it Easy Produtora
		Y Dreams

5.2. PARTICULARES

a) Cartão “Amigo”

No ano 2009, a Associação Salvador desenvolveu o Cartão “Amigo”, uma forma de angariação de fundos junto de particulares através do qual qualquer pessoa pode contribuir com um valor a partir de 24 euros por ano, ajudando assim a Associação Salvador a concretizar os seus projectos.

Para além da recompensa pessoal em colaborar com a causa defendida pela Associação Salvador, os “Amigos da Associação” podem também usufruir de descontos, que variam entre os 5% e os 40%, em vários produtos e serviços, dentro das parcerias estabelecidas pela Associação Salvador com várias empresas.

TABELA 10: PARCERIAS CARTÃO AMIGO

Parceiros	Benefícios - Pessoas com deficiência	Benefícios - Outras Pessoas
Cultura		
Fundação INATEL	Desconto de 10%	
Museu Nacional do Azulejo	Entrada gratuita no Museu e desconto de 10% na	
Zon Lusomundo	Bilhetes - Preço de 2ª feira	Sem desconto
Desporto		
Fundação INATEL	Desconto de 10%	
Holetaria e Turismo		
Cool Gift	Desconto de 10%	
Fundação INATEL	Desconto de 10%	
Hotéis Continental e Comfort	Descontos até 20%	
Hotelopia	Desconto de 8%	
Hotel Flôr de Sal	Descontos até 35%	
Hotel S. Sebastião de Boliqeime	Desconto de 10%	
Hotel Soleil Peniche	Desconto de 10% em alojamento e restauração	
Hotel Miracorgo	Tarifas especiais	
Hotéis Vila Galé	Desconto entre 5% e 10%	
Longevity WellNess Resort	Descontos de 10% em alojamento e restauração	
Martinhal Beach Resort	Desconto de 10% sobre melhor tarifa disponível	
MOVIJOVEM	Desconto de 15%	
Pousadas de Portugal	Desconto de 10%	
Top Atlântico	Descontos até 50%	
Vale d'Oliveiras Quinta Resort & Spa	Desconto de 15%	
Vip Hotels	Desconto de 5%	
Z-Mar	Desconto até 20%	
Restauração		
Bar Hemingway	Desconto de 20%	
Restaurante Suntory	Oferta de uma bebida na compra de uma refeição	
Saúde e Estética		
A Loja do Avô	Desconto de 5%	
Anditec	Desconto de 10%	
Clínicas Dr. Pedro Choy	Desconto de 20%	
Construímos Sorrisos	Desconto de 15%	
Farmácia Passeio Alegre	Desconto de 10%	Sem desconto
Lúcia Piloto	Desconto de 10% de 2ª a 4ª	
Mundinter	Desconto de 12%	
MVM Cabeleireiros	Desconto de 5%	
Saúde dos Pés à Cabeça	Desconto de 10%	
SDI - Serviço Domiciliário Integrado	Desconto de 20%	
Ser no Mundo	Desconto 40% em sessões psicoterapia, aconselhamento e encaminhamento	
Sportslab	Desconto de 10%	
WeAdapt	Desconto de 10%	
Veículos e Relacionados		
Europcar	Desconto de 15%	
Hertz	Desconto entre 5% e 40%	
StarWash	Desconto de 20%	
Outros		
Oficina dos Presentes	Descontos até 20%	

Uma vez que em algumas situações, os descontos atribuídos aos “Amigos da Associação” variam entre pessoas com ou sem deficiência, criámos dois cartões com cores diferentes:

- ✓ Cartão azul: “Amigos” com deficiência motora;
- ✓ Cartão branco: “Amigos” sem deficiência motora.



TABELA 11: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE “AMIGOS” DA ASSOCIAÇÃO SALVADOR

	2009	2010
Número de Amigos activos	106	219
Número de Amigos activos com deficiência	25	103

b) Venda de material promocional

Durante o ano de 2010, a Associação Salvador desenvolveu algum material promocional para vender como forma complementar de angariação de fundos: t-shirts de senhora e homem, lápis e porta-chaves.

MATERIAL PROMOCIONAL



c) Participação em Eventos para promoção do Cartão “Amigo” e venda de material promocional

Com o intuito de angariar fundos através da promoção do Cartão “Amigo” e da venda de material promocional, organizámos e participámos, no ano de 2010, nas seguintes acções:

- ✓ De 10 a 12 de Setembro: Participação na 3ª edição do **Green Festival**.
- ✓ De 29 de Novembro a 23 de Dezembro: Organização de acção no **BES Arte e Finança** durante a época natalícia.
- ✓ 2 e 3 de Dezembro: Participação na venda de Natal Solidária organizada pela **Siemens**, na qual participaram também outras Associações sem fins lucrativos.
- ✓ 14 e 15 de Dezembro: Participação na Feira de Natal **Taguspark** Solidário, na qual participaram diferentes Associações sem fins lucrativos.

Para a organização das referidas acções contámos com a colaboração de diferentes voluntários.

d) Consignação de 0,5% do IRS

A Associação Salvador é uma das instituições que poderá beneficiar da consignação do IRS relativo ao ano de 2010.

e) Outras formas de angariação de fundos junto de particulares

Coolgift

A Coolgift lançou em Dezembro de 2010 o primeiro pack-oferta solidário que ajuda 30 instituições sociais, sendo a Associação Salvador uma das instituições beneficiárias.

Groupon

A Groupon promoveu, durante o mês de Dezembro, a campanha “Todos Juntos pela Associação Salvador”, na qual por cada cupão solidário comprado no seu site pelo valor de 2 euros, a Groupon contribuía com outros 2 euros.

6. RECURSOS HUMANOS

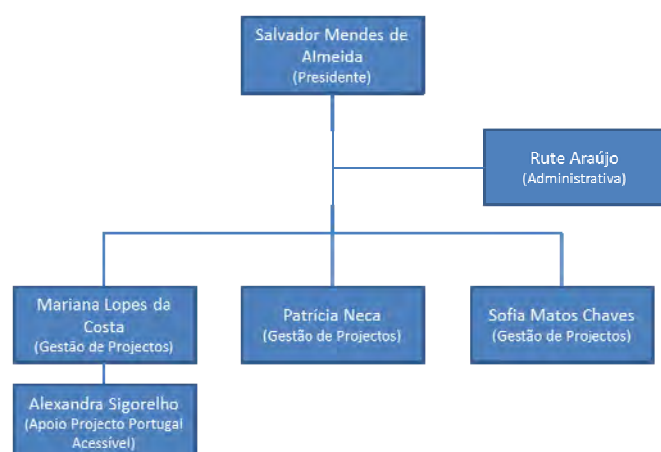
Sendo a qualidade dos recursos humanos um factor elementar para o bom funcionamento e sucesso de qualquer organização, consideramos importante que os colaboradores da Associação Salvador sejam pessoas altamente qualificadas para a sua função e com uma motivação especial para a causa que defendemos.

O aumento do número de projectos que desenvolvemos e as inúmeras solicitações que nos chegam, que se devem em parte ao crescimento da notoriedade da Associação Salvador, conduziram a um reforço da equipa em 2010.

A equipa da Associação Salvador constituída em 2009 por quatro pessoas, foi reforçada em 2010 por dois novos elementos: uma administrativa e uma pessoa exclusivamente dedicada a apoiar um dos projectos (Portugal Acessível).

Actualmente a Associação Salvador conta com seis trabalhadores *full-time*: o Presidente, três gestores de projectos, uma pessoa que apoia no projecto Portugal Acessível e uma administrativa.

ORGANIGRAMA ASSOCIAÇÃO SALVADOR



Mantemos, como em anos anteriores, o recurso a serviços externos e ao apoio de voluntários sempre que tal se enquadre.

a) Formação

A Associação Salvador tem uma preocupação constante em melhorar as competências dos seus colaboradores, mantendo-os actualizados em diferentes áreas, nomeadamente nas relacionadas com a deficiência motora. Para além disso, a participação em acções de formação aumenta também a sua motivação.

Em 2010, a equipa da Associação Salvador participou nas seguintes acções de formação:

- ✓ 23 de Junho: **4º Encontro de Parceiros Sociais**, promovido pela **Microsoft**, que constitui um espaço de reflexão sobre os desafios que se colocam ao terceiro sector, bem como a uma partilha de melhores práticas entre as diferentes associações presentes.
- ✓ 11 de Outubro: **Happy Conference** – conferência inspiradora sobre criatividade e inovação como os factores críticos de sucesso do futuro, tendo como oradora Lyn Heward, Directora de Criação do Cirque du Soleil.
- ✓ 3 e 4 de Novembro: Participação nas **Jornadas de Turismo do ISCE, cujo tema foi “Turismo Acessível”**.
- ✓ 11 a 13 de Outubro: Participação na **Conferência internacional Formem** – Pensar o presente, sonhar o futuro da qualificação e empregabilidade das pessoas com deficiência e incapacidade

7. ANÁLISE FINANCEIRA

Em anexo, apresentamos as Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 acompanhadas do Relatório de Auditoria.

ANEXO 1

Relatório Cision (Media)



ANÁLISE DE IMPACTO NOS OCS

2010

Análise de impacto nos OCS

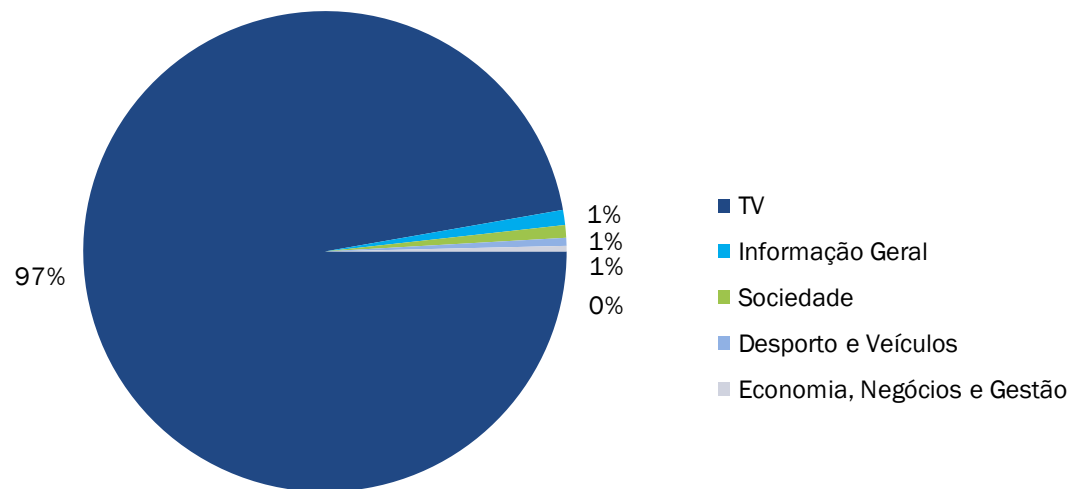
EXECUTIVE SUMMARY

- ▶ No âmbito da monitorização dos OCS tendo como objectivo a selecção da informação de acordo com o perfil do Cliente Associação Salvador, previamente definido no serviço de *clipping*, foram seleccionadas no período de 1 de Janeiro de 2010 até 31 de Dezembro de 2010 um total de 328 notícias.
- ▶ O espaço editorial ocupado pelas 326 notícias, contabilizado em custos publicitários (AAV – *Automatic Advertising Value*) foi avaliado em:

13.727.396€

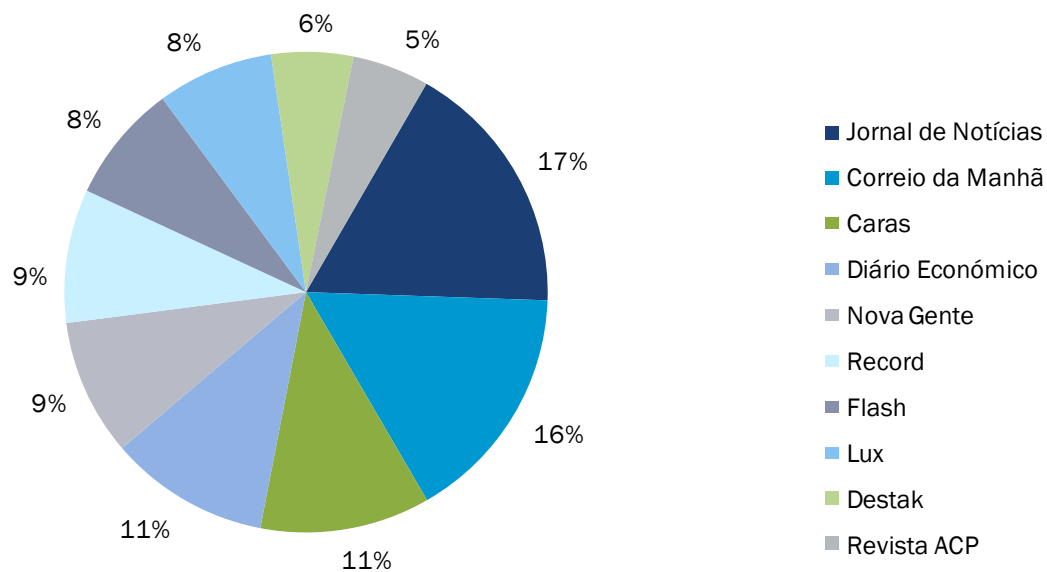
- ▶ Este valor representa o valor do espaço editorial ocupado pelas notícias calculado pelas tabelas de publicidade dos OCS sem qualquer desconto e não teve em conta o posicionamento de um objecto de análise (empresa, instituição, pessoa, evento ou outro).
- ▶ Do total das notícias veiculadas neste período, 157 foram veiculadas na imprensa que corresponderam a um AAV de 446.438 €, 33 na televisão correspondendo a um AAV de 13.215.663 €, 3 na rádio, correspondendo a um AAV de 31.233 € e 135 na Internet correspondendo a um AAV de 34.062 €.

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS POR TIPO (Top 5)



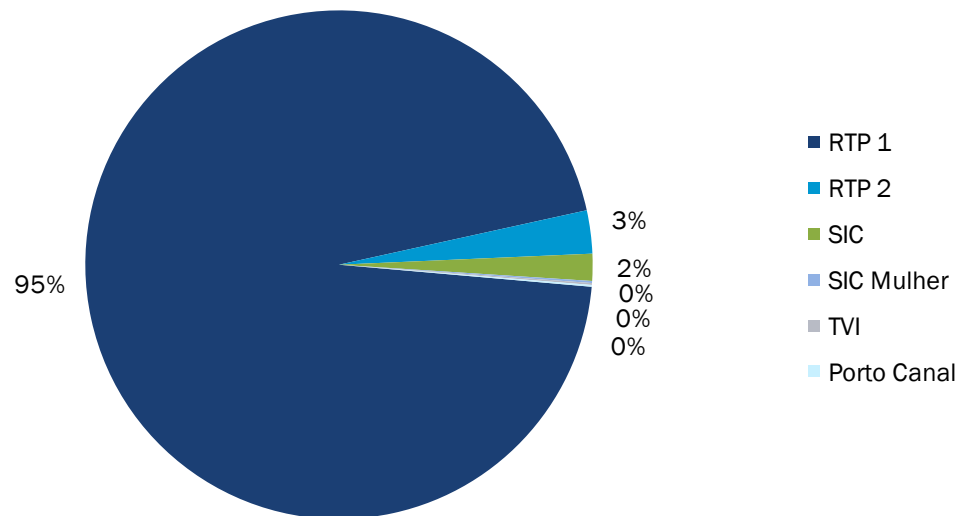
FONTE (Top 5)	AAV €	Nº NOTÍCIAS
TV	13.215.663 €	33
Informação Geral	137.149 €	56
Sociedade	115.107 €	19
Desporto e Veículos	72.467 €	20
Economia e Negócios	50.465 €	10

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS EM IMPRENSA (Top 10)



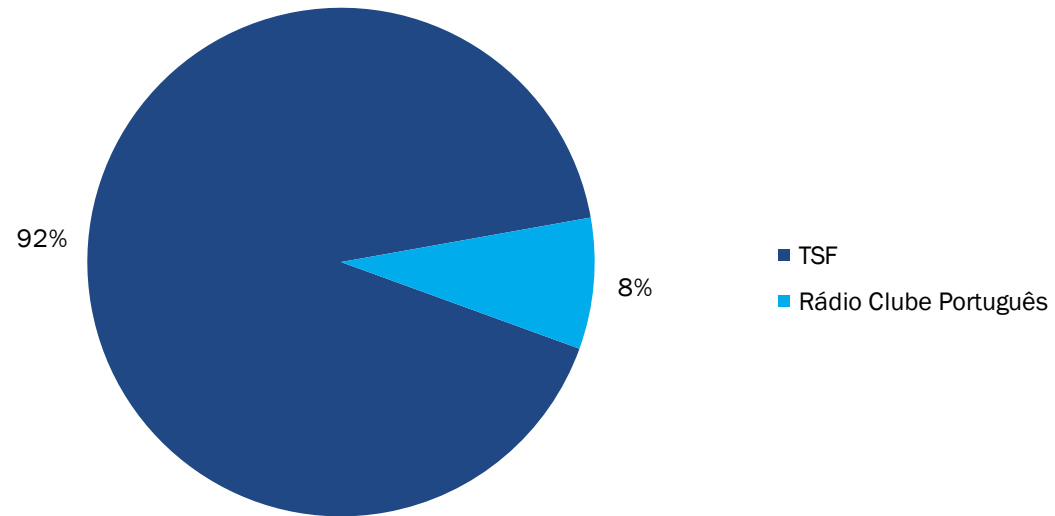
FONTE (Top 10)	AAV €	Nº NOTÍCIAS
Jornal de Notícias	53.819 €	12
Correio da Manhã	50.263 €	21
Caras	35.730 €	5
Diário Económico	33.622 €	2
Nova Gente	28.643 €	4
Record	28.017 €	10
Flash	24.860 €	5
Lux	24.433 €	4
Destak	17.184 €	9
Revista ACP	16.150 €	4

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS EM TELEVISÃO



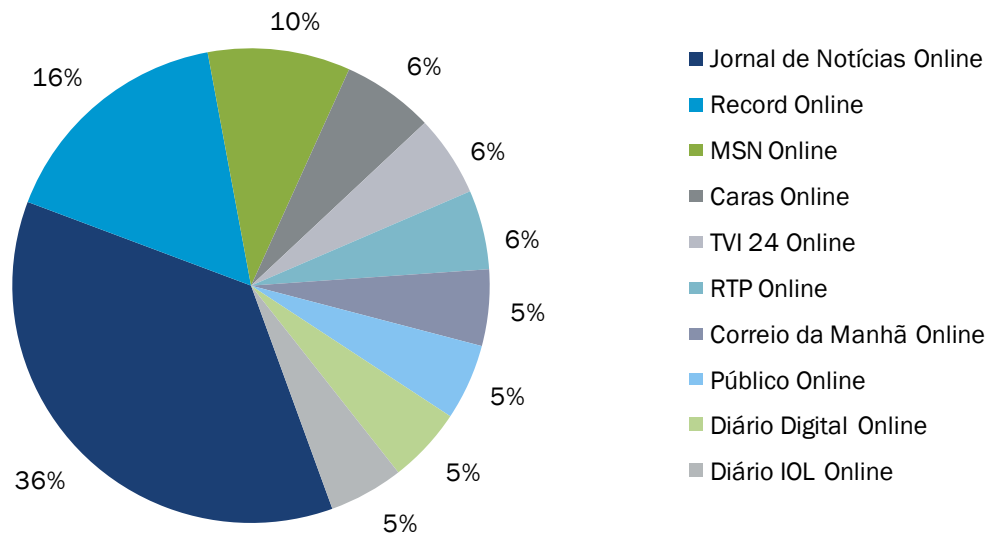
FONTE	AAV €	Nº NOTÍCIAS
RTP 1	10.061.403 €	18
RTP 2	291.159 €	6
SIC	181.740 €	1
SIC Mulher	13.796 €	1
TVI	12.737 €	1
Porto Canal	12.205 €	4

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS EM RÁDIO



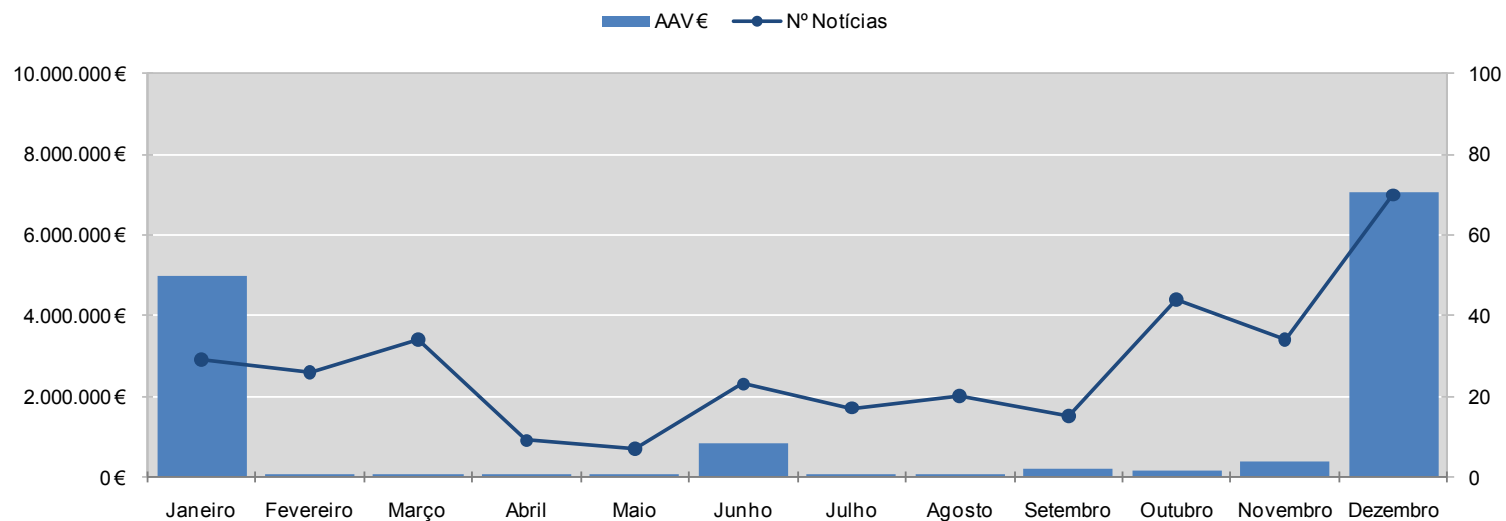
FONTE	AAV €	Nº NOTÍCIAS
TSF	28.619 €	1
Rádio Clube Português	2.614 €	2

DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE NOTÍCIAS NA INTERNET (Top 10)



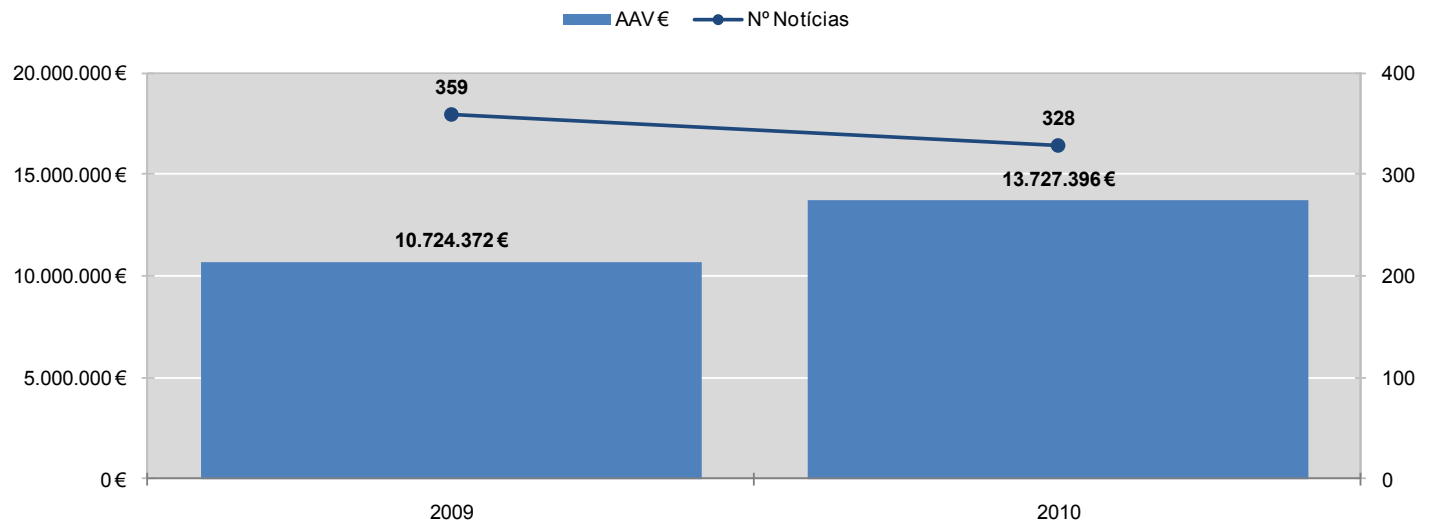
FONTE (Top5)	AAV €	Nº NOTÍCIAS
Jornal de Notícias Online	9.975 €	7
Record Online	4.500 €	3
MSN Online	2.667 €	1
Caras Online	1.716 €	4
TVI 24 Online	1.516 €	2
RTP Online	1.480 €	1
Correio Manhã Online	1.425 €	1
Público Online	1.420 €	2
Diário Digital Online	1.413 €	3
Diário IOL Online	1.392 €	3

EVOLUÇÃO MENSAL

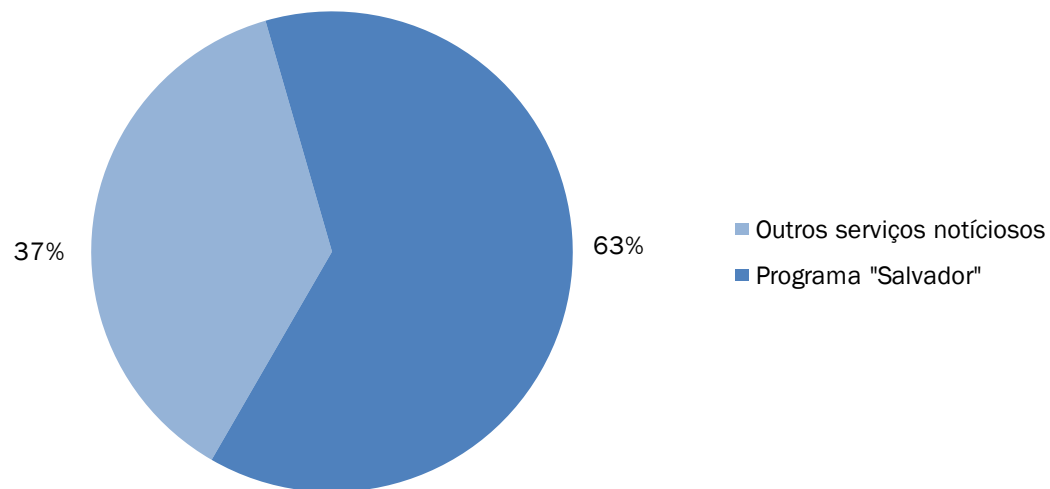


	AAV €	Nº Notícias
Janeiro	5.004.162 €	29
Fevereiro	65.073 €	26
Março	21.673 €	34
Abril	10.141 €	9
Maio	12.032 €	7
Junho	805.801 €	23
Julho	15.201 €	17
Agosto	19.336 €	20
Setembro	173.704 €	15
Outubro	169.004 €	44
Novembro	375.526 €	34
Dezembro	7.055.742 €	70
Total	13.727.396 €	328

COMPARATIVO 2009 - 2010



DIVISÃO DO IMPACTO FINANCEIRO ENTRE PROGRAMA SALVADOR E OUTRAS NOTÍCIAS



TIPO DE INFORMAÇÃO	AAV €	Nº NOTÍCIAS
Impacto outras notícias	5.108.062 €	321
Impacto programa "Salvador"	8.619.334 €	7

DIVISÃO DO PROGRAMA SALVADOR E OUTRAS NOTÍCIAS DE TELEVISÃO

Canal	Programa	AAV €	% AAV	Nº Notícias	% Not.
RTP 1	Programa Salvador	8.619.334 €	65%	7	21%
RTP 1	Prós e Contras	2.923.966 €	22%	1	3%
RTP 1	30 Minutos	587.040 €	4%	1	3%
RTP 1	Portugal em Directo	283.855 €	2%	5	15%
RTP 2	Sociedade Civil	269.298 €	2%	4	12%
SIC	Companhia das Manhãs	181.740 €	1%	1	3%
RTP 1	Telejornal	132.649 €	1%	1	3%
RTP 1	Só Visto	120.425 €	1%	4	12%
RTP 1	Jornal da Tarde	36.757 €	0%	1	3%
RTP 2	Consigo	21.861 €	0%	2	6%
SIC Mulher	Mais Mulher	13.796 €	0%	1	3%
TVI	Jornal Nacional	12.737 €	0%	1	3%
Porto Canal	Porto Alive	8.746 €	0%	2	6%
Porto Canal	Telediário	3.459 €	0%	2	6%

Programa	AAV €	% AAV	Nº Notícias	% Not.
Programa Salvador	8.619.334 €	65%	7	21%
Outras notícias de TV	4.596.329 €	35%	26	79%

FICHA TÉCNICA

FICHA TÉCNICA

▶ Apresentação

- ▶ O relatório de AAV (Automatic Advertising Value) permite quantificar, em valores monetários, notícias publicadas na Imprensa, na Televisão ou na Rádio, num determinado período de tempo.

▶ Metodologia

- ▶ Valor publicitário equivalente ao espaço ocupado pela notícia calculado automaticamente a partir do custo de uma página par sem cor.

▶ Limitações

- ▶ Este valor de AAV é baseado no custo publicitário médio no respectivo OCS. Para a análise de retorno e avaliação de comunicação recomendamos os estudos "Communication Performance" e "Sponsorship" elaborados com base na metodologia de cálculo de AEV (Advertising Equivalent Value) propriedade do Grupo Cision e usada internacionalmente por todas as empresas que o constituem.

▶ Objecto de Análise

- ▶ Imprensa – Cerca de 1.200 meios de Imprensa nacional, regional e especializada.
- ▶ Televisão: RTP1; RTP2; SIC; TVI, SIC Notícias; TVI 24; RTP N; Porto Canal; Sport TV 1, Sport TV 2 e Sport TV 3
- ▶ Rádio: Antena 1, TSF, Rádio Comercial, Rádio Renascença, Rádio Clube Português.

ANEXO 2

Demonstrações Financeiras em 31 de
Dezembro de 2010 acompanhadas do
Relatório de Auditoria

Associação Salvador

Demonstrações Financeiras em 31 de Dezembro de 2010 acompanhadas do Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Salvador (“Associação”), as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2010 que evidencia um total de 271.549,73 Euros e património líquido no montante de 201.766,10 Euros, incluindo uma variação patrimonial no ano de 20.468,37 Euros, e a Demonstração das alterações no património líquido do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade da Direcção a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Associação, o resultado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

Âmbito

3. O exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que este seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Este exame incluiu a verificação, numa base de amostragem, do suporte das quantias e informações divulgadas nas demonstrações financeiras e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Direcção, utilizadas na sua preparação. Este exame incluiu, igualmente, a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias, a verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade das operações e a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.


Opinião

4. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Associação Salvador em 31 de Dezembro de 2010, bem como o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Ênfases

5. A Associação é uma instituição de direito privado e utilidade pública que não tem por finalidade o lucro, sendo uma parte substancial dos meios financeiros necessários à consecução das suas actividades, presentemente obtida através dos subsídios e donativos periódicos ou extraordinários que diversas entidades públicas e privadas entendam conceder-lhe. A continuação das actividades desenvolvidas pela Associação encontra-se assim dependente da manutenção do suporte financeiro daquelas entidades.
6. Conforme divulgado na Nota 2 do Anexo às demonstrações financeiras, a Associação adoptou, com efeitos a partir de 1 de Janeiro de 2010, o Sistema de Normalização Contabilística, incluindo a correspondente estrutura conceptual, modelos de demonstrações financeiras e normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”). No processo de transição das normas contabilísticas anteriormente adoptadas pela Associação, consubstanciadas no Plano Oficial de Contabilidade (“POC”) para as NCRF, a Associação seguiu os requisitos previstos na NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, tendo a data de transição sido reportada a 1 de Janeiro de 2009. Consequentemente, a informação financeira de 2009, anteriormente apresentada de acordo com o POC, foi, para efeitos de comparabilidade, reexpressa de acordo com as NCRF.

Lisboa, 28 de Abril de 2011



Deloitte & Associados, SROC S.A.
Representada por Jorge Carlos Batalha Duarte Catulo

ASSOCIAÇÃO SALVADOR

Balanços em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	5	28.125,14	2.595,02
		28.125,14	2.595,02
Activo corrente			
Outras contas a receber		8.080,00	-
Caixa e depósitos bancários	7	235.344,59	366.629,22
		243.424,59	366.629,22
Total do activo		271.549,73	369.224,24
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Dotações de património (anos anteriores)		181.297,73	216.782,45
		181.297,73	216.782,45
Variações patrimoniais no ano		20.468,37	(35.484,72)
Total do património líquido		201.766,10	181.297,73
Passivo			
Passivo corrente			
Fornecedores	14	17.451,99	4.682,17
Estado e outros entes públicos	8	4.836,79	3.559,85
Outras contas a pagar	9	40.125,10	17.168,49
Diferimentos	12	7.369,75	162.516,00
		69.783,63	187.926,51
Total do passivo		69.783,63	187.926,51
Total do capital próprio e do passivo		271.549,73	369.224,24

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2010.

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção




ASSOCIAÇÃO SALVADOR

Demonstração das Alterações no Património Líquido
Períodos findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		31-12-2010	31-12-2009
Subsídios à exploração	6	566.358,39	220.739,17
Fornecimentos e serviços externos	13	(94.872,03)	(96.366,18)
Gastos com o pessoal	10	(191.468,45)	(133.804,90)
Outros rendimentos e ganhos		1.875,94	,00
Outros gastos e perdas	11	(253.825,19)	(27.809,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		28.068,66	(37.241,31)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(9.663,40)	(865,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.405,26	(38.106,31)
Juros e rendimentos similares obtidos		2.078,25	2.621,59
Juros e gastos similares suportados		(15,14)	,00
Resultado antes de impostos		20.468,37	(35.484,72)
Resultado líquido do período		20.468,37	(35.484,72)

O anexo faz parte integrante desta demonstração das alterações no património líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2010

O Técnico Oficial de Contas

A Direcção





Anexo às demonstrações financeiras

Em 31 de Dezembro de 2010

(Montantes expressos em euros)

1- NOTA INTRODUTÓRIA:

A Associação Salvador (“Associação”), com o NIPC 506 723 364, é uma instituição de direito privado e utilidade pública, sem fins lucrativos, com sede na Avenida Fontes Pereira de Melo, nº 14, 9º Andar em Lisboa, constituída em 3 de Novembro de 2003 e tem como objectivo principal o fomento do estudo de todos os tipos de incapacidades, bem como a melhoria das infra-estruturas a elas destinadas e a promoção do convívio entre pessoas com incapacidades motoras.

A Direcção entende que estas demonstrações financeiras reflectem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, sendo esta divisa igualmente a moeda funcional da Associação, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

2- REFERENCIAL CONTABILISTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, efectivas para os exercícios iniciados em 1 de Janeiro de 2010, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro (“NCRF”) e normas interpretativas (“NI”) aplicáveis ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2010.

Adoção pela primeira vez das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (“NCRF”)

A Associação apresenta pela primeira vez em 2010, demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (“NCRF”), tendo observado na transição (referida a 1 de Janeiro de 2009) as disposições previstas na NCRF 3 – Adopção pela Primeira



Veza das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro. Ao abrigo desta disposição contabilística, a Associação preparou o seu balanço de abertura, referido à data de transição (1 de Janeiro de 2009) e reexpressou, para efeitos comparativos, as suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

A adopção das NCRF's teve como impactos mais significativos os seguintes:

Acréscimos de custos

Os montantes registados como acréscimos de custos foram reclassificados para as rubricas de "Outras contas a pagar".

Custos e proveitos extraordinários

As NCRF não contemplam a existência de custos e proveitos extraordinários. Consequentemente, os valores anteriormente apresentados nas rubricas de resultados extraordinários nas demonstrações dos resultados foram reclassificados em função das respectivas naturezas.

Da transição para as NCRF, não resultaram ajustamentos aos capitais próprios na data de transição (1 de Janeiro de 2009), nem no resultado líquido do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

No balanço em 1 de Janeiro de 2009, derivado da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o anterior referencial contabilístico (POC) para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as NCRF, não resultaram quaisquer ajustamentos ou reclassificações.

Os efeitos, no balanço em 31 de Dezembro de 2009, derivados da conversão das demonstrações financeiras preparadas de acordo com o anterior referencial contabilístico (POC) para as demonstrações financeiras reexpressas em conformidade com as NCRF, detalham-se como segue:

2
SIA

Unidade: Euros	Reclassificações		
	31 de Dezembro de 2009 (POC)	Acréscimos de custos	31 de Dezembro de 2009 (NCRF)
ACTIVO			
ACTIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis	2.595,02	-	2.595,02
	<u>2.595,02</u>	<u>-</u>	<u>2.595,02</u>
ACTIVO CORRENTE			
Caixa e depósitos bancários	366.629,22	-	366.629,22
	<u>366.629,22</u>	<u>-</u>	<u>366.629,22</u>
Total do activo	<u>369.224,24</u>	<u>-</u>	<u>369.224,24</u>
PATRIMÓNIO LÍQUIDO E PASSIVO			
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Dotações de património (anos anteriores)	216.782,45	-	216.782,45
Variações patrimoniais: no ano	(35.484,72)	-	(35.484,72)
Total do património líquido	<u>181.297,73</u>	<u>-</u>	<u>181.297,73</u>
PASSIVO			
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	4.682,17	-	4.682,17
Estado e outros entes públicos	3.559,85	-	3.559,85
Outras contas a pagar	15,60	17.152,89	17.168,49
Acréscimos de custos	17.152,89	(17.152,89)	-
Diferimentos	162.516,00	-	162.516,00
	<u>187.926,51</u>	<u>-</u>	<u>187.926,51</u>
Total do passivo	<u>187.926,51</u>	<u>-</u>	<u>187.926,51</u>
Total do património líquido e do passivo	<u>369.224,24</u>	<u>-</u>	<u>369.224,24</u>

O efeito na demonstração da variação patrimonial do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009 é detalhado como se segue:

REDIMENTOS E GASTOS	Reclassificações			31 de Dezembro de 2009 (NCRF)
	31 de Dezembro de 2009 (POC)	Resultados extraordinários	Resultados financeiros	
Subsídios à exploração	220.739,17	-	-	220.739,17
Fornecimentos e serviços externos	(96.065,76)	-	(300,42)	(96.366,18)
Gastos com o pessoal	(133.804,90)	-	-	(133.804,90)
Outros gastos e perdas	(25,30)	(27.784,10)	-	(27.809,40)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(9.156,78)	(27.784,10)	(300,42)	(37.241,31)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	(865,00)	-	-	(865,00)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(10.021,79)	(27.784,10)	(300,42)	(38.106,31)
Juros e rendimentos similares obtidos	2.621,59	-	-	2.621,59
Juros e gastos similares suportados	(300,42)	-	300,42	-
Resultados extraordinários	(27.784,10)	27.784,10	-	-
Variação patrimonial no ano	<u>(35.484,72)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(35.484,72)</u>

3- PRINCIPAIS POLITICAS CONTABILISTICAS

As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF).

3.2 Activos Fixos Tangíveis

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009 (data de transição para as NCRF), encontram-se registados pelo seu valor considerado ("deemed cost"), ao abrigo da NCRF 3 – Adopção pela primeira vez das NCRF, o qual corresponde ao custo de aquisição ou custo de aquisição reavaliado ao abrigo de diplomas legais, ou no caso dos bens cedidos pelo Estado Português em 1 de Janeiro de 1995, com base em avaliação efectuada por uma entidade especializada naquela data, deduzida das amortizações acumuladas até 1 de Janeiro de 2009.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após a data de transição (1 de Janeiro de 2009) encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas e de perdas de imparidade.

As amortizações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

	<u>Anos</u>
Equipamento administrativo	4
Outros activos fixos tangíveis	4

4



G.A

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Activos e passivos financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.

Os activos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- ao custo ou custo amortizado;
- ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de variação patrimonial.

Ao custo ou custo amortizado

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os activos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efectivo.

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes activos e passivos financeiros:

a) Cientes e outras dívidas

Os saldos de clientes e outras dívidas de terceiros são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria vencíveis a menos de três meses e para os quais o risco de alteração de valor é insignificante.

Estes activos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes activos financeiros não difere do seu valor nominal.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

Ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados

Todos os activos e passivos financeiros não classificados na categoria “ao custo ou custo amortizado” são classificados na categoria “ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração de variação patrimonial”.

Tais activos e passivos financeiros são mensurados ao justo valor.

No caso concreto da Associação, não existem activos e passivos financeiros a classificar nesta categoria.

Imparidade de activos financeiros (usualmente contas a receber)

Sempre que existam indicadores objectivos de que a Associação não irá receber os montantes a que tinha direito de acordo com o estabelecido entre as partes, é registada uma perda de imparidade na demonstração de variação patrimonial. Os indicadores utilizados pela Associação na identificação de indícios de imparidade são os seguintes:

- Incumprimento de prazo de vencimento e/ou de outras cláusulas acordadas entre as partes;
- Dificuldades financeiras do devedor;
- Probabilidade de falência do devedor.

Sempre que se verifiquem estes indícios, é analisada a existência de perdas por imparidade, que é determinada pela diferença entre a quantia escriturada do activo e o seu correspondente valor recuperável.

As perdas por imparidade são registadas em resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

6 
FMA

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui, esta é revertida por resultados e registada na rubrica "Reversões de perdas por imparidades.

Desreconhecimento de activos e passivos financeiros

A Associação desreconhece activos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses activos e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Associação desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.4 Subsídios

Os subsídios só são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições para a sua atribuição e de que os mesmos serão recebidos.

Os subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm gastos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que o recebimento se torna efectivo.

3.5 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efectuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afectam as quantias relatadas de activos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transacções em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospectiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza

7
SMA

associado, os resultados reais das transacções em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efectuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, encontram-se, quando aplicável, descritos nas notas correspondentes deste anexo.

3.6 Imposto sobre o rendimento

A Associação está abrangida por um estatuto de isenção fiscal em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC), nos termos do artigo 11º do respectivo Código, decorrente das actividades de carácter social e de utilidade pública previstas nos seus estatutos, excepto quanto aos rendimentos de, capitais, que se encontram sujeitos a tributação.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a Segurança Social). Deste modo, as declarações fiscais da Associação dos anos de 2007 a 2010 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão.

3.7 Provisões, activos e passivos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado e é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os activos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de uma entrada de recursos futuros.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Associação é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados gastos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

3.8 Regime contabilístico do acréscimo

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime contabilístico do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respectivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como “Devedores por acréscimo de rendimentos” ou “Credores por acréscimo de gastos”.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (“adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são reflectidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (“non adjusting events” ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Alteração voluntária de políticas contabilísticas

Para além dos efeitos derivados da conversão para NCRF, aplicadas pela primeira vez em 2010 (Nota 2), não ocorreram alterações às políticas contabilísticas utilizadas pela Associação.

Alteração em estimativas contabilísticas

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2010, não foram efectuadas alterações na metodologia de cálculo das estimativas.

Correcção de erros

No decurso do período findo em 31 de Dezembro de 2010, não foram efectuadas correcções decorrentes de erros materiais de períodos anteriores.

9




5 - ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 o movimento ocorrido na rubrica de activos fixos tangíveis, bem como nas respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

	2010		
	Equip. administ.	Outras Imobilizações Corpóreas	Total
Activos			
Saldo inicial	3.460,02	-	3.460,02
Aquisições	1.731,20	33.462,32	35.193,52
Saldo final	5.191,22	33.462,32	38.653,54
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade			
Saldo inicial	865,00	-	865,00
Amortizações do exercício	1.297,80	8.365,60	9.663,40
Saldo final	2.162,80	8.365,60	10.528,40
Activos líquidos	3.028,42	25.096,72	28.125,14



2009

	Equipa. administ.	Total
Activos		
Saldo inicial	-	-
Aquisições	3.460,02	3.460,02
Saldo final	3.460,02	3.460,02
Amortizações acumuladas e perdas por imparidade		
Saldo inicial	-	-
Amortizações do exercício	865,00	865,00
Saldo final	865,00	865,00
Activos líquidos	2.595,02	2.595,02

O montante de 25.096,72 Euros registado em "Outras Imobilizações Corpóreas "a 31 de Dezembro de 2010 diz respeito a material de ginásio adquirido e utilizado pela Associação num espaço cedido pelo INATEL, no âmbito da existência de um ginásio específico para pessoas com deficiência motora.

6- SUBSIDIOS À EXPLORAÇÃO

Os subsídios á exploração no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foram provenientes de:

Descrição	31-12-2010	31-12-2009
Espírito Santo Financial, S.G.P.S., S.A.	100.000,00	100.000,00
Semapa – Soc. Investimentos e Gestão, S.A.	70.400,00	69.900,00
Siemens, S.A.	42.680,00	-
Banco Espírito Santo, S.A.	27.925,95	-
Brisa Auto-Estradas de Portugal, S.A.	25.000,00	-



Locarent, S.A.	25.000,00	-
PT Comunicações, S.A.	11.580,00	-
Mota-Engil, S.G.P.S., S.A.	10.000,00	-
Fundação Calouste Gulbenkian	-	10.000,00
Sindcom, S.A.	-	10.000,00
Outros	<u>253.772,44</u>	<u>30.839,17</u>
	<u>566.358,39</u>	<u>220.739,17</u>

Em 31 Dezembro de 2010, a rubrica "Outros" no montante de 253.772,44 Euros, inclui donativos recebidos no exercício de 2009 no montante de 158.851,50 Euros, mas reconhecidos como ganhos no exercício de 2010, pois estavam associados a projectos que apenas foram executados em 2010, nomeadamente o projecto "Adaptação do Museu do Azulejo" e o projecto "Acção Qualidade de Vida 2009" (ver nota 12).

7- CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresentava a seguinte decomposição:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Caixa	74,52	117,64
Depósitos à ordem	13.493,08	6.797,70
Outros depósitos bancários	<u>221.776,99</u>	<u>359.713,88</u>
	<u>235.344,59</u>	<u>366.629,22</u>

8- ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de "Estado e outros entes públicos" apresentava a seguinte decomposição:



<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Retenção de Impostos sobre Rendimentos	1.882,40	1.178,00
Contribuições para a Segurança Social	<u>2.954,39</u>	<u>2.381,85</u>
	<u>4.836,79</u>	<u>3.559,85</u>

9 - OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte decomposição:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Remunerações a liquidar	23.601,00	7.505,36
Credores por acréscimos de gastos	16.524,10	9.647,53
Outros credores	<u>-</u>	<u>15,60</u>
	<u>40.125,10</u>	<u>17.168,49</u>

10 - GASTOS COM O PESSOAL

Os "Gastos com o pessoal" no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, foram os seguintes

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Remunerações do pessoal	162.077,27	110.713,21
Encargos sobre remunerações de pessoal	27.940,72	17.451,71
Outros gastos	<u>1.450,46</u>	<u>5.639,98</u>
	<u>191.468,45</u>	<u>133.804,90</u>



11- OUTROS GASTOS E PERDAS

Os "Outros gastos e perdas" no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foram os seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Donativo – projecto "Adaptação do Museu do Azulejo"	91.802,37	10.350,00
Donativo – projecto "Acção Qualidade de vida 2010"	68.519,01	-
Donativo – projecto "Acção Qualidade de vida 2009"	63.823,13	-
Donativo – projecto "Ginásio Acessível"	14.433,34	-
Donativo – "Prémio Ser Capaz"	10.000,00	-
Donativo – "Veículo Smart"	-	9.883,00
Outros gastos e perdas	<u>5.247,34</u>	<u>7.576,40</u>
	<u>253.825,19</u>	<u>27.809,40</u>

A rubrica de "Outros gastos e perdas" inclui na sua quase totalidade o registo dos gastos incorridos com os projectos desenvolvidos no período pela Associação

A variação face a 2009 deve-se ao facto do montante de cerca de 160.000 Euros relativo a acções de beneficência projectadas e iniciadas no período de 2009, apenas se terem concretizado no exercício de 2010, nomeadamente o projecto "Adaptação do Museu do Azulejo" e o projecto "Acção Qualidade de Vida 2009" (ver nota 6).

12 - DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de "Diferimentos" apresentava a seguinte decomposição:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Donativo a reconhecer – "Acção Qualidade de vida 2010"	3.705,25	-
Donativo a reconhecer – "Acção Qualidade de vida 2009"	3.664,50	70.000,00

14



Donativo a reconhecer – “Adaptação do Museu do Azulejo”	-	<u>92.516,00</u>
	<u>7.369,75</u>	<u>162.516,00</u>

Os montantes registados na rubrica de “Diferimentos”, a 31 de Dezembro de 2010 e 2009 dizem respeito a Donativos recebidos nesses exercícios, associados a projectos que apenas foram efectivados em exercícios seguintes.

Os rendimentos associados a estes donativos são reconhecidos á medida da conclusão dos respectivos projectos, (158.851,50 Euros no exercício de 2010, ver nota 6).

13 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Os “Fornecimentos e Serviços Externos” no decurso do exercício findo em 31 de Dezembro de 2010 e 2009 foram os seguintes:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Trabalhos especializados	31.366,04	34.373,78
Publicidade e propaganda	15.222,82	19.983,00
Deslocações e estadas	14.309,32	12.453,99
Comunicação	8.182,42	6.231,91
Despesas de representação	6.117,35	5.399,37
Honorários	6.310,88	2.406,64
Rendas e alugueres	2.456,10	8.110,83
Outros fornecimentos e serviços	<u>10.907,10</u>	<u>7.406,66</u>
	<u>94.872,03</u>	<u>96.366,18</u>

Em 31 Dezembro de 2010 e 2009, os trabalhos especializados, correspondem essencialmente, a serviços de contabilidade e a serviços de reestruturação do site “Portugal Acessível”.

14 – FORNECEDORES

Em 31 de Dezembro de 2010 e 2009, a rubrica de “Fornecedores” apresentava a seguinte decomposição:

<u>Descrição</u>	<u>31-12-2010</u>	<u>31-12-2009</u>
Mobilitec – Com. Assist. Material Ortop. Hosp. Lda.	12.762,82	-
Ortobest – Imp. Exp. Artigos Médicos e Ortopédicos, Lda.	1.740,85	-
Go Well – Promoção de Eventos e Catering, S.A.	1.110,95	-
Gest Account – Contabilidade e Gestão, Lda.	907,50	895,50
Intervoz Publicidade, S.A.	-	1.780,51
Outros fornecedores	<u>929,87</u>	<u>2.006,16</u>
	<u>17.451,99</u>	<u>4.682,17</u>

15 - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Após encerramento do exercício não ocorreram eventos materialmente relevantes que afectem a situação patrimonial e o equilíbrio financeiro da Associação e que, consequentemente, devam ser objecto de referência.

16 – DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 31 de Março de 2011.

O Técnico de Contas



A Direcção



AV. FONTES PEREIRA DE MELO Nº 14 - 9º
1050 - 121 LISBOA

TEL: 213 184 851

INFO@ASSOCIACAOSALVADOR.COM

WWW.ASSOCIACAOSALVADOR.COM